Revista do Rádio

EXEMPLAR GRATIS
Oferecido pela
REVISTA DO RÁDIO

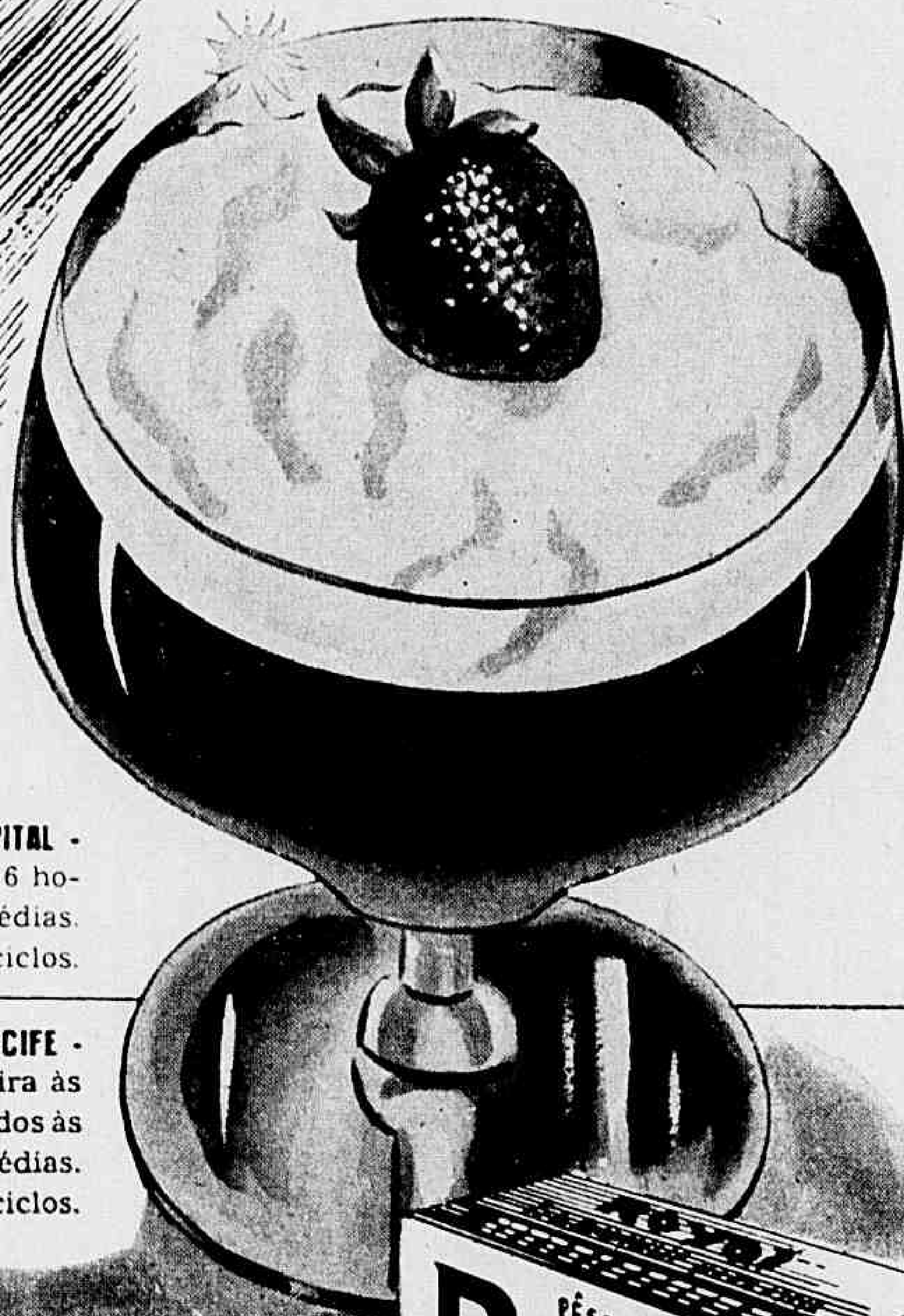


N.º 123  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  15-1-952

Faça uso de Gelatina

Royal





e concorra aos valiosos prêmios distribuidos pelas emissoras:

RÁDIO TAMOIO DO RIO DE JANEIRO PRB-7 e ZYC-8 Diàriamente às 7 horas da noite. Ondas médias. Frequência 900 quilociclos.	**RÁDIO SÃO PAULO - CAPITAL -** PRA-5 Diàriamente às 6 horas da tarde. Ondas médias. Frequência 1.260 quilociclos.
RÁDIO FARROUPILHA DE PÔRTO ALEGRE - PRH-2 Diàriamente às 6 da tarde. Ondas longas. Frequência 600 quilociclos.	**RÁDIO TAMANDARÉ DE RECIFE -** ZYK-20 De 2a. a 6a. feira às 5:30 da tarde e aos sábados às 5:45 da tarde. Ondas médias. Frequência 890 quilociclos.

através do programa:





...que apresenta diàriamente "As Aventuras do Famoso Capitão Atlas". Patrocínio da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC. - *fabricantes do Fermento em Pó Royal, usado e recomendado por três gerações de donas de casa; das Gelatinas e Pudins Royal, as sobremesas deliciosas; e do Môlho Saroma, o tempêro dos paladares requintados.*



Nelson Gonçalves brigou, feio, com José Augusto, durante a partida de futebol entre as equipes da Rádio Nacional e Mauá. Os dois chegaram a trocar socos até a chegada da turma do "deixa disso". Interessante é que ambos eram amigos, conforme se pode observar pela foto acima, tirada dias antes da briga, durante a festa artística do José Augusto!

NELSON e LURDINHA

Desistiram da América do Norte!

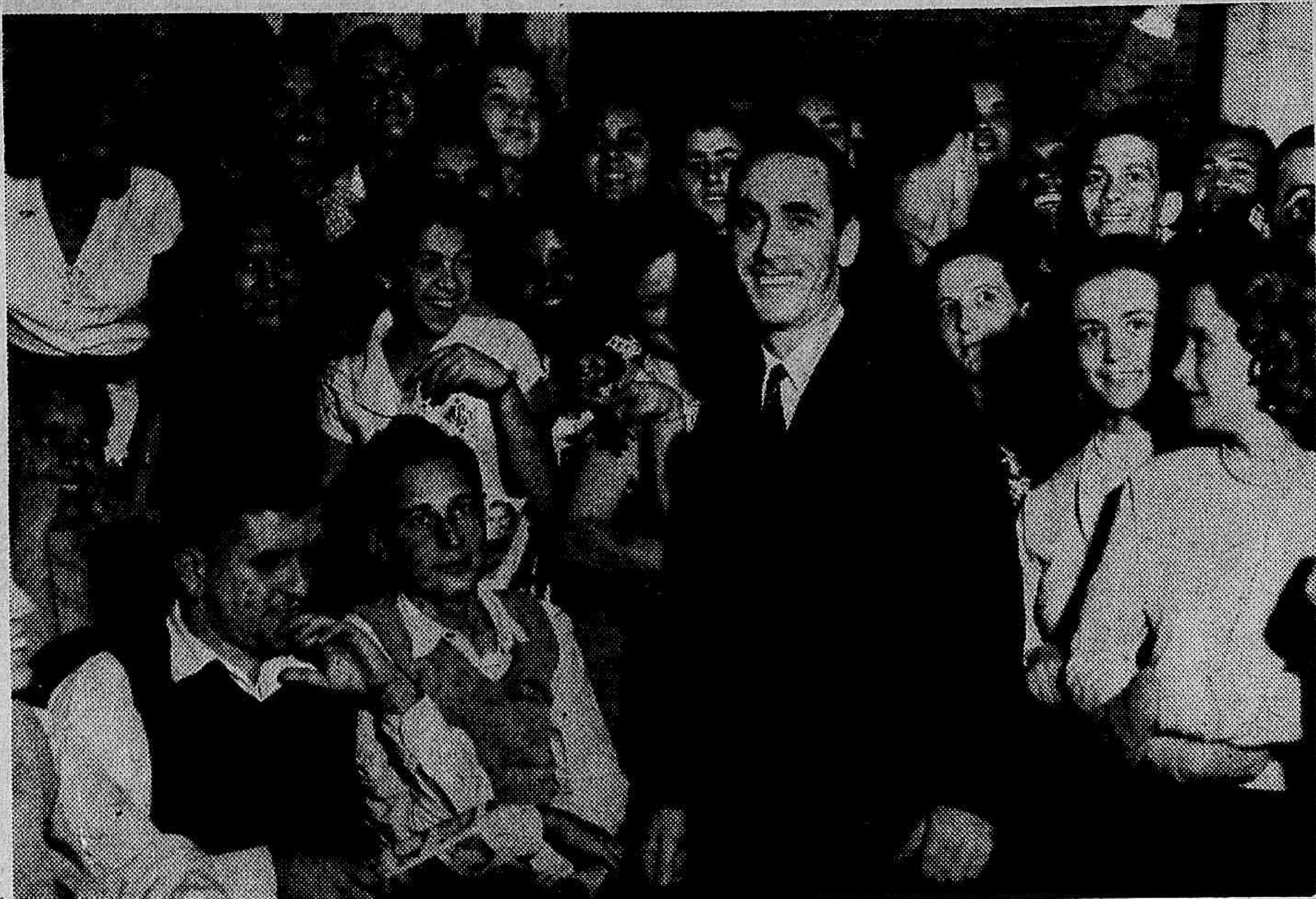
• VÃO CANTAR EM DUPLA •



Nelson e Lurdinha continuam apaixonados, muito embora os boatos insistam dizendo o contrário... ô gente!

Nelson Gonçalves não irá mais aos Estados Unidos. Pelo menos foi o que nos declarou quando inquirido sôbre a sua propalada viagem à terra de Tio Sam.

— Não irei aos Estados Unidos, por duas razões. A primeira porque estou prêso aqui por bons contratos e, louco seria eu se me desfizesse dêles; a segunda, pela inoportunidade da viagem em si. Verdade que eu ainda irei aos Estados Unidos, mais hoje ou



amanhã. Porque além de ser um sonho que alimento há muitos anos, é também assim uma espécie de capricho, ou coisa parecida.

Nelson Gonçalves endireita a gravata vermelha e volta a carga:

— Gostaria imensamente, se possível fôsse, de visitar ainda êste ano a grande Norte América. Não acredito, porém, que tal seja possível, pelas razões a que já aludí. Entretanto, se o tiro sair pela culatra, ou melhor, se a coisa desengrenar por estas plagas, acredito que sem perda de tempo arrumarei as malas, providenciarei um bom repertório e zaz traz: embarcarei com destino aos Estados Unidos onde, na certa, atuarei em Nova York e Hollywood, que deve ser uma maravilha, um sétimo céu...

Lourdinha Bitencourt surge no momento e vai dizendo:

— Sétimo céu coisa nenhuma. O céu todo é o que Hollywood é...

A repórter sorri, concorda plenamente, talvez por não conhecer a decantada localidade norte-americana, e arrisca esta pergunta um tanto ingênua:

— Você gostaria, Lourdinha, de fazer uma temporada em Hollywood?

Nelson Gonçalves está com tudo: as fans o consideraram " o artista mais querido da Rádio Nacional"

— Se gostaria?! Seria capaz de saltar de contentamento! E' um sonho que alimento há muitos anos e que um dia hei de tornar realidade custe o que custar...

Nelson Gonçalves segura carinhosamente no queixo da sua querida companheira, esboça um sorriso de aprovação e com as mesmas palavras:..

— Custe o que custar...

A conversa, então, toma novo rumo. Êste, precisamente:

— E o Carnaval? Quais as bombas para o tríduo momesco?

— Sinceramente, estou prá lá de preparado para o Carnaval que se aproxima.

— Por exemplo?

— Primeiramente tenho o "Nem o Chope" do Herivelto Martins e do Benedito Lacerda. Trata-se de uma marchinha infernalíssima, carnavalesca até de debaixo dágua, cujo pêso já está fazendo sentir por aí, apesar dos "trabalhos" contra, como sempre acontece nesta fase pavorosa que é a pré-caranavalesca. De qualquer maneira, a bichinha está indo devagar e sempre, passando prá traz muito coisa que surgiu com pinta de furacão mas que já está empoeiradinha nas prateleiras das lojas...

— Acredita tanto assim nessa música?

— Mas do que isso. Tenho fé! Certeza absoluta que durante o Carnaval o povo cantará a bomba que gravei com carinho.

— Assim é que se fala...

— Não é mesmo? Ou a gente acredita na música que grava, ou não se acredita. Eu, porém, tenho fé que "Nem o Chope" dará trabalho a muita gente e que dominará a cidade pelo menos durante "uns" quatro dias...

Lourdinha, Nelson e a repórter sorriem e voltam a ficar sérios.

— Pois é, o Carnaval vai ser prá mim, queiram ou não queiram os meus inimigos gratuitos.

— E você só gravou o "Nem o Chope"?

— Que o quê... Gravei outras bombas respeitáveis... Gravei, além de "Nem o Chope", mais dois sambas.

— Quais?

— Segrêdo...

— Ora, por que, Nelson?

— Porque eu "pretendo encostar o burro" na hora H, "estais" compreendendo?

— Sinceramente...

— Explico-me: se eu revelar os nomes das músicas, a "raça" ficará "morando" no assunto e conseqüentemente na espectattiva. Em caso con-

NERVOSOS — DR ARGOLLO — TRINTA ANOS DE PRÁTICA.
APERFEIÇOAMENTO NA EUROPA E NA AMÉRICA DO NORTE. TRATAMENTO PSICO-SOMÁTICO E ELÉTRICO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, AP. 501 — Tel.: 42-1127 — Das 8 às 12 e 15 às 18 horas (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00) — Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, às segundas e quintas-feiras às 19,15 horas.

trário, ficarão de olho só no "Chope" e levarão um cheque dos diabos quando a minha "bateria" estourar nas ruas na boca da botija...

— Ah, só agora percebí...

— O Nelson é muito exquesito, sabe?

— Sabia não, Lourdinha.

— Pois fique sabendo. Êle é exquisitão de marca. Até com as músicas que grava. É tudo em baixo de segrêdo. A sete chaves. Como se um samba a mais ou a menos, fôsse fazer diferença na praça...

— E sempre me dei bem agindo assim, principalmente em se tratando de carnaval. E olhe que não sou o único. Quase todos os meus colegas agem de igual modo, senão pior, chegando alguns ao cúmulo até de não revelar o nome da fábrica que gravaram esta ou aquela composição...

— O que é absurdo, principalmente para o pessoal da Imprensa que está sempre em dia com êsses pequenos detalhes...

— Isso, o pessoal da Imprensa; agora a turma da beira das calçadas é que não, tá?

— Completamente...

A repórter ouve o bate-papo com serenidade, arrisca uma pergunta de quando em quando e fica na moita, na boca de espera, como diria o próprio Nelson, a ver se anota mais alguma novidade. E não demora muito...





Para êle e para ela, a vida está muito boa. Fazendo alarde da sua beleza e juventude, Lurdinha Bitencourt aprisionou o coração de Nelson. Tanto que vão cantar, agora, em dupla!

— Sabe, que eu Lourdinha vamos fazer um disco?

A repórter não sabe.

E o Nelson:

— Pois vamos. Logo que passe essa fase carnavalesca, "entraremos" juntos na cera a ver se conseguimos um suceso em dupla... Não será interessante?

—Muito.

— Gravaremos duas músicas. Possivelmente um samba e um bolero, Ambas já escolhidas. Ambas bem feitas. Ambas trazendo a assinatura de dois famosos compositores populares.

— Quais os nomes? É segredo também?

— Infelizmente. Basta ficar sabendo que vamos gravar duas músicas logo depois do carnaval e fim. Não deixa de ser uma notícia interessante. Uma notícia bem fresca. Uma notícia inédita. Uma notícia furo, como dizem vocês. Não é mesmo?

— Perfeitamente. Bem, meus amigos, creio que já tomei bastante tempo de vocês e seria bom que...

— Absolutamente... Foi prazer... Uma satisfação... Quando quiser apareça... Não para trabalhar, mas para bater um papo...

— Obrigada... Não faltará ocasião...

— Estaremos as ordens...

— Muito obrigada, muito obrigada...

A repórter se levanta da poltrona, sauda o feliz casal que o Rádio formou e não tem outro remédio senão ir embora, não é mesmo?



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

Os disco de carnaval, da Vitor, mais vendidos até o dia 26 de dezembro de 1951: (Avisamos aos nossos leitores que estas notas nos foram fornecidas, pelo senhor Vitório Latari, Chefe de Vendas da R.C.A.) "Me deixa viver em paz", samba de Airton Amorim, Linda Batista. "Nem o Chope", marcha de Herivelto Martins e Benedito Lacerda, Nelson Gonçalves". "Ana Maria", samba de Luiz Soberano e Anísio Bichara, Francisco Carlos. "Girasol", marcha de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, Carlos Galhardo. "Marcha do Cabrito", marcha de Ary Monteiro e Roberto Martins, Anjos do Inferno. "Sorrir", samba de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, Gilberto Milfont. "Apanhador de papel", marcha de Peterpan e Afonso Teixeira, Quatro Ases e um Coringa. "Verdadeiro Amor", samba de Roberto Martins e Ary Monteiro, Gilberto Alves. "Deus me ajude", samba de David Nasser e Francisco Alves, Carlos Galhardo. "Tá faltando mulher", marcha de Herivelto Martins, Trio de Ouro. Nota: Do disco em primeiro lugar já se venderam 25.000. Dos outros a venda ainda não atingiu vinte mil. ★

Os discos de carnaval mais vendidos, até o dia 26 de dezembro de 1951, da fábrica Continental, segundo informações prestadas ao Chacrinha por D. Neuza, do departamento de propaganda da fábrica do Braguinha: — "Lata Dágua", samba de Luiz Antônio e Jota Júnior, Marlene. "Mundo de Zinco", samba de Nássara e Wilson Batista, Jorge Goulart. "Chegou Vila Isabel", samba de Fernando Lôbo e Manèzinho Araújo, Aracy de Almeida. "Sansão e Dalila", marcha de João de Barro e Antônio Almeida, Jorge Goulart. "Quem chorou fui eu ", samba de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, Jorge Veiga. "De vela acesa", marcha de Paquito e Romeu Gentil, Emilinha Borba. "Maria Candelária", marcha de Armando Cavalcante e Klécius, Black-out. "Rabo de peixe", marcha de Roberto Martins e Ary Monteiro, Black-out. "Tá bom tá", marcha de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, Carmélia Alves. "Estrêla Dalva", marcha de Braguinha, interpretação do Trio Madrigal, Trio Melodia e Albertinho Fortuna.

★

Os discos de carnaval mais vendidos, até o dia 26 de dezembro de 1951, da Fábrica Star. Dados fornecidos pelo Dr. Taylor, do departamento de vendas e um dos diretores da fábrica: "Vagabundo", samba de Evaldo Ruy, Orlando Silva. "Madame Chevalier", marcha de Nelsinho e Pernambuco, Colé. "De Madrugada", samba de Gildézio Correia, Roberto Silva. "Papai das coroas", marcha Moreira da Silva. "Em Caxias é assim", samba de Zé e Zilda, Zé e Zilda. "Que bom será", samba Dolores Durans. "De mão em mão", samba, Linda Rodrigues. "Sansão", marcha de Onéssimo Gomes. "Se eu fôsse a Eva", marcha de Nestor de Holanda e Ismael Neto, Olivinha de Carvalho. "Cansei de chorar", samba, Violenta Cavalcante.

SUCESSOS DA SEMANA

(SEGUNDO VERIFICAÇÃO NAS LOJAS DE DISCOS)

ME DEIXA EM PAZ — (Airton Amorim) — Linda Batista.
A MARCHA DOS VELHINHOS — Marcha — (Arnaldo Passos e Garcez) — Roberto Paiva.
ANA MARIA — Samba — (Luiz Soberano e Anísio Bichara) — Francisco Carlos.
SASSARICANDO — Marcha — (Luiz Antônio-Oldemar Magalhães-J. Júnior) — Virgínia Lane.
LATA DÁGUA — Samba — (Luiz Antônio e Jota Júnior) — Marlene.
NEM O CHOPE — Marcha — (Herivelto Martins e Benedito Lacerda) — Nelson Gonçalves.
VAGABUNDO — Samba — (Evaldo Ruy) — Orlando Silva.
MADAME BUTTERFLY — Marcha — (Ricardo Galeno e Jair Amorim) — Joel e Gaúcho.
MUNDO DE ZINCO — Samba — (Nássara é Wilson Batista) — Jorge Goulart.
HOJE OU AMANHÃ E CAMPONESA — Samba — Marcha — Joel e Gaúcho e Emilinha Borba.

Os discos de carnaval Todamérica mais vendidos até o dia 26 de dezembro de 1951. Dados fornecidos pelo sr. Arnaldo Schneider chefe de vendas da Todamérica: "Sassaricando", marcha de Luiz Antônio, Oldemar Magalhães e Jota Júnior. "Hoje ou amanhã", samba, Joel e Gaúcho. "Madame Butterfly", marcha de Ricardo Galeno e Jair Amorim. "Meu Senhor", samba de Oldemar Magalhães, Ademilde Fonseca. "Papai me disse", marcha de José Batista e Peterpan, Aracy Costa. "Tire a mão daí", samba, Marion. "Moro na roça", samba de José Batista e Peterpan, Flora Matos. Em grande disparada a marcha "Sassaricando".

★

Deixamos de mencionar os discos da Sinter, porque só agora a fábrica lançou no mercado seu suplemento carnavalesco, com exceção da "Marcha dos Velhinhos" que saiu com antecedência. A Sinter está de parabens... A "Marcha dos Velhinhos" é indiscutivelmente um dos maiores sucessos para o carnaval. Segundo o sr. Paulo Serrano, diretor artístico da Sinter, a marcha de Arnaldo Passos e Garcez chegará dentro de poucos dias à casa de 15 à 20 mil discos. A "Marcha dos Velhinhos" é uma criação de Roberto Paiva em disco Sinter. No próximo número voltaremos a falar na Sinter, e nos seus discos de carnaval mais vendidos.

★

Na Odeon... Sòmente agora é que foi colocado na praça o suplemento carnavalesco da Odeon. Portanto, nada podemos adiantar. Ficará para o próximo número.

★

"Tá bem quente", samba de Carlos Barroso e Pedro Caetano e "Eu errei", samba, Carneiro Filho, são as duas criações de Nuno Roland para o carnaval do ano que vem.

★

"Treme Treme", marcha de Paulo Soledade e Raymundo Archer e "Estou com Deus", samba, de Paquito e Romeu Gentil e "Fugindo de Mim", samba de Arnaldo Passos, Waldyr Machado e Geraldo Pereira são os números de Dircinha Batista, para o carnaval do ano que vem. Xerém e Bentinho gravaram para o carnaval de 1952, "Pinóquio" e "Com êste calor", marcha de Carvalinho e Romulo Paes.

★

Rute Barros gravou o samba de Antenor Borges e Ernani Correia, "O maestro é o maior". Disco Star.

★

Déo, o ditador de sucessos, apresenta em disco Sinter: "Cadê Dalila" e "O samba do Méier". Dois números bem credenciados para o carnaval do ano que vem.

★

"Só apanho resfriado" e "Você vai ou não", são dois números de Jamelão, para as folias de 1952. Disco Sinter.

★

No dia 21 de janeiro o Chacrinha dará sua Quarta Festa, no Teatro Carlos Gomes. Para sua festinha, o Chacrinha conta com a colaboração dos mais destacados astros e estrêlas do Rádio brasileiro.

★

Emilinha Borba foi a primeira figura do rádio que deu seu apoio à Festa do Chacrinha... Aliás, todos os anos a Emilinha é a primeira a se apresentar.

★

Até que enfim... Aos poucos, as músicas de carnaval estão se definindo. Mais alguns dias e serão conhecidos os maiores sucessos para o carnaval do ano que vem.

★

"Perambulando" é o título do samba de Manèzinho Araújo e Fernando Lôbo, que Nelson Gonçalves gravou em disco Vitor. "Perambulando" está ao lado da marcha "Nem o chope".

★

Bonita marcha é a "Estrêla Dalva", gravada em disco Continental pelo Trio Madrigal, Trio Melodia e Albertinho Fortuna.

O DIÁRIO de Emilinha



SEGUNDA-FEIRA: — Ora, muito bem. Não é que os fans me elegeram a "artista mais querida da Rádio Nacional"? Depois disso, como é que a gente pode dizer alguma coisa? E' de provocar lágrimas nos olhos. A mesma emoção que me invade deve estar tomando conta do Nelson Gonçalves, da Isis de Oliveira e do Celso Guimarães, que também venceram, nos setores artísticos a que se dedicam. Palavras não exprimem a emoção, o agradecimento e tudo mais o que eu poderia tentar dizer a êsse respeito. Obrigado, fans!

●

TÊRÇA-FEIRA: — Sabem lá o que é trabalhar num filme carnavalesco, noite e dia, quase sem descanço? E' o que me acontece, agora na "Atlântida". Junto à Adelaide Chiozzo, à Fada Santoro, ao Cyl Farney, à Vera Lúcia, à Marion, ao José Lewgoy — e tantos outros —, estou participando da película daquela cinematográfica para o Reinado de Momo que vem. Filmo de manhã, de tarde e de noite. Por isso é que não posso participar do concurso da Rainha do Rádio, como esperava. Paciência. Os fans compreenderão a minha impossibilidade e não ficarão aborrecidos por isso. Se tivesse que participar do certame, teria que trabalhar, entusiàsticamente, para que a minha candidatura chegasse à vitória. Mesmo assim vou colaborar para a vitória das outras candidatas, colaborando de tôdas as maneiras com a nossa querida ABR.

●

QUARTA-FEIRA: — Nadir é uma das minhas fans mais ardorosas. De férias no seu emprêgo, Nadir passa todos os dias, até à noite, em minha casa, ajudando-me na correspondência e no guarda-roupa. E' um amor de garôta. Acostumei-me a querê-la como um parente. O "Barnabé", também, que parece, mesmo, dispôsto a me provocar ciumes. Mal a Nadir péga da coleira, para levá-lo a passeio, "Barnabé" pula de alegria, indiferente, até, ao meu chamado!

●

QUINTA-FEIRA: — O filme da Atlântida parece qualquer coisa de sensacional. Tem uma porção de gente do rádio no seu elenco. Até o argumento foi escrito por um radialista, o Berliet Júnior! O diretor é o José Carlos Burle — salve êle! A fita será exibida nos cinemas do sr. Luiz Severiano Ribeiro, que é um grande amigo do cinema brasileiro.

●

SEXTA-FEIRA: — Desculpem-me, amigos, mas trabalhei demais, hoje, tanto no rádio como no cinema. Não tenho ânimo para escrever. Vou dormir. Amanhã teremos novidades.

●

SÁBADO: — Não, não é possível. Muitas emissoras estão boicotando as verdadeiras músicas para o carnaval de 1952. Liga-se para um rádio-baile e ouve-se, apenas, melodias de um grupo de compositores que compram os programas para a apresentação, exclusiva, de suas produções. O resto fica no esquecimento. E' uma vergonha! Estão matando o Carnaval e obrigando o povo a ouvir as músicas dos "milionários". Se a moda continua, no Carnaval do ano que vem não entrarei na luta. Prefiro descansar... e depois não querem que a gente grave versões de melodias estrangeiras. Estas, pelo menos, não sofrem boicote! Felizmente existem as exceções, como o "Cassino da Chacrinha" e o programa do Jonas Garret, entre outros, que não pactuam do "escândalo", oferecendo aos seus ouvintes, com honestidade, tôdas as melodias destinadas ao Carnaval!

●

DOMINGO: — Ainda hoje ouví os rádio-bailes. O Abelardo Barbosa merece louvores. Tôda as músicas de todos os artistas e autores. Êle e mais alguns. Poucos, entretanto. O resto, infelizmente, esqueceu que o sol nasceu para todos... mesmo para os que não podem comprar os programas, a preços de tabela!

EXIJA



SACO AZUL

CINTA ENCARNADA

AFIRMA ALMIRANTE:

"FAZER PROGRAMAS É UMA NECESSIDADE FISIOLÓGICA!"

No Pará, Almirante conversa com Edgar Proença, diretor da Rádio Baré e autor desta reportagem

Nestas páginas trazemos as mais recentes fotografias de Almirante: êle com a espôsa e no seu imenso museu de raridades musicais. Almirante vai publicar três livros de grande interêsse



Sempre nutri espontânea admiração por êsse Almirante que o país inteiro conhece como uma das figuras supremas do rádio brasileiro.

Almirante nunca foi um enfatuado e jamais acreditou nas mentiras doiradas da fama que exalta e ao mesmo tempo, avilta dentro das oscilações levianas dos simpatizantes.

Êsse grande homem, que faz do microfone um brinquedo, e, como bem poucos, criou uma personalidade rara e discreta, vive há longos anos dentro dos estúdios, e é animador de programas. Tudo isso êle interpreta com agrado geral, servindo-se de sua inteligência criadora, rútila e ágil.

Conhecemo-nos há muito tempo, mas nunca tivemos oportunidade de uma conversa mais demorada, porque, nas vêzes em que lhe falava, estava sempre atarefado, fazendo a última revisão num de seus programas, ensaiando ou representando.

★

A Rádio Baré recebe constantemente a visita dos mais destacados astros que servem nas emissoras associadas. De vez em quando passam por Belém, rumo a Manaus, dois ou três, e exatamente um dêsses dias a minha cidade-morena hospedou esta equipe magnífica e brilhante: Almirante, o cantor Gilberto Alves, Pixinguinha e Benedito Lacerda.

Quando nos encontramos foi uma festa. Abraços de todo o jeito. Cada um dêles trazia outros abraços de amigos para mim. Fizemos logo no terraço do Grande Hotel um esfusiante "show" de evocações felizes e anedotas que não eram impróprias para menores.

Enquanto os outros se encharcavam tomando refrescos de frutas regionais, passei a conversar com Almirante, uma espécie de entrevista, uma vontade imensa de conhecer melhor o tirocínio artístico dêsse homem de rádio.

— Você, Almirante, continua a ser a grande figura do rádio!

— Eu sou uma grande figura para o seu coração, meu caro Proença. Simplesmente isso.

— Quero entrevistá-lo. E talvez tenha sido o único dos que o têm procurado que lhe não indague verdadeiramente qual é o seu nome.

— Exatamente isso. Meu nome deve ser Almirante e só. Meu nome acaba dando complicações e eu não tenho intuitos publicitários em escondê-lo.

Nessa altura caem do céu borrifos de chuva e Almirante lembra logo que o que era infalível e estava programado, se apresentava naquele instante, a chuva de todos os dias, a maior lenda que percorre o Brasil inteiro.

Quando eu desfazia essa gostosa e inofensiva mentira, chega o meu mestre Frederico Barata e, vendo-me de lapis e papel, marca logo o seu "goal" de entrada, espirituoso como sempre:

— Não assina, Almirante, êsse contrato, porque os cartórios a estas horas estão fechados.

Almirante responde, efusivamente, que assinaria era um "vale" por conta de nosso velho afeto, que naquele instante reacendia com alegria espiritual que reciprocamente nos dominava.

Pedí-lhe que falasse de seus programas e de seus livros.

— Faço meus programas por necessidade fisiológica, porque fazer programa de rádio é uma função igual às outras. Muitos nasceram para cer-

tas profissões, eu para fazer rádio, tendo saido de uma prosaica que é a de guarda-livros.

— Está aí uma coisa que poucos devem saber.

— Fui guarda-livros até 1927, quando já cantava em estações de rádio. Depois abandonei a convivência com os "deve" e "haver" e fiquei cantando... Continuo no rádio, sem pretenções e também sem recalques, sem julgar-me o maior. Enquanto Ton Benetti consegue quando interpreta a sua arte que as mulheres suspirem e gemam por êle, eu, quando muito, consigo que êles durmam...

★

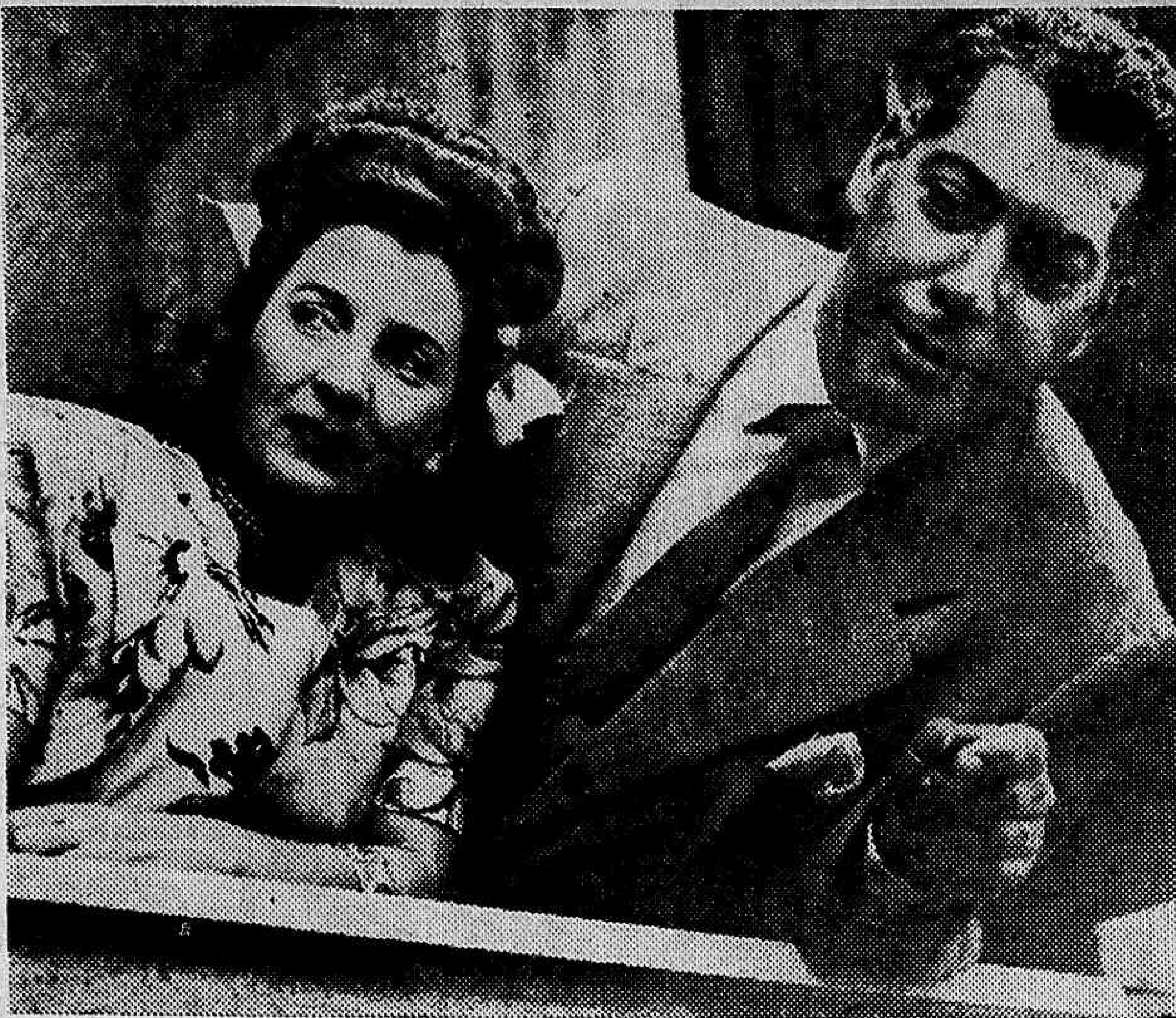
Falei a Almirante:

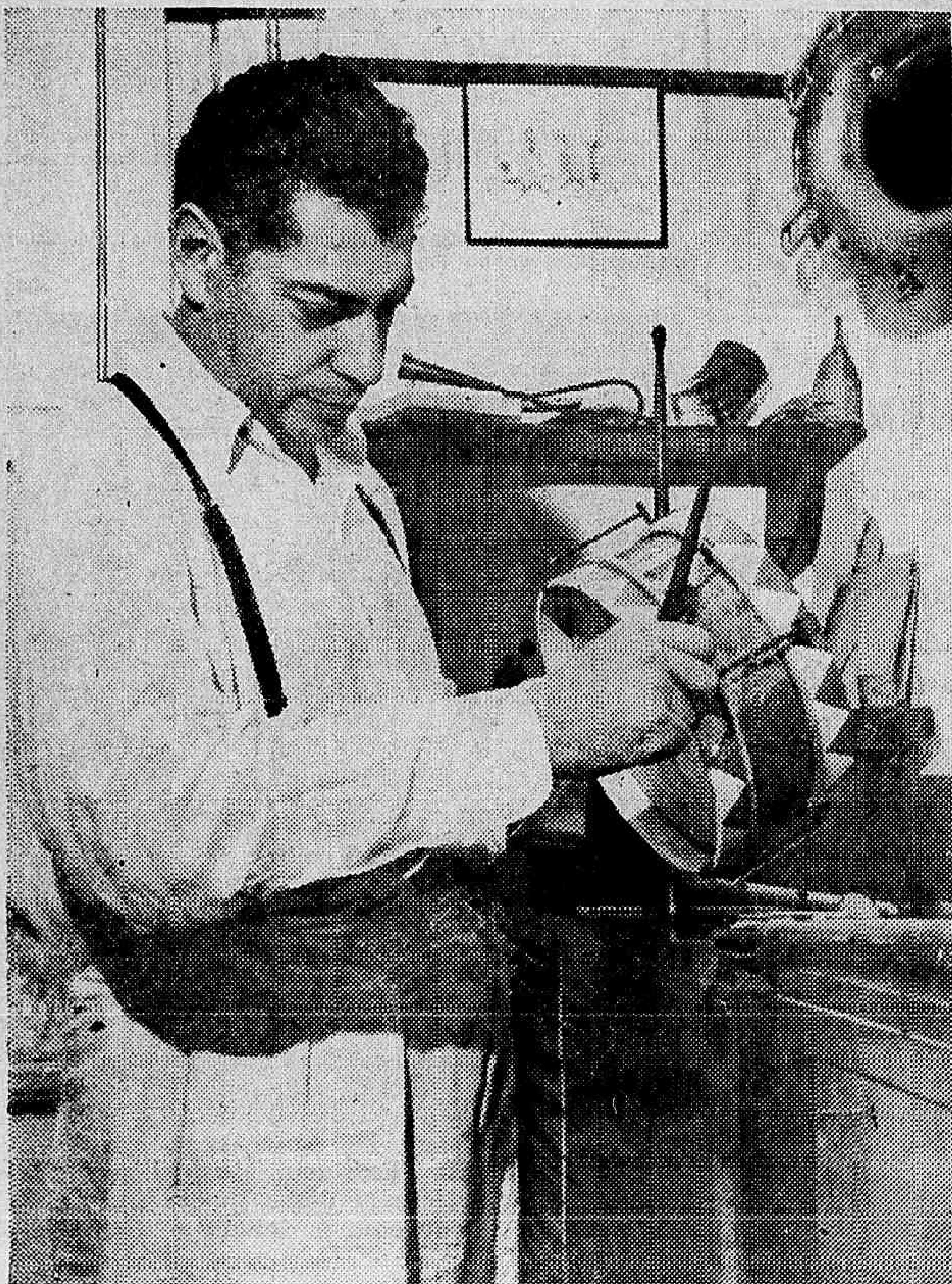
— Vamos agora para o "Baú velho".

— Que diabo disso é aquilo?

Achei graça e expliquei-lhe que "Baú velho" é o nome de um prograga do meu Rádio Clube do Pará, o nosso programa da saudade, das coisas antigas que são dôces recordações do passado.

Então Almirante começou a contar que em 1927 chegava ao Rio os "Turunas da Mauricéa" com Calheiros e já havia inclinação para o regionalismo da música, inclinação, aliás, velha, pois desde 1913 êsse movimento se operava com a "Cabocla do Caxangá", e o "Luar do Sertão", de João Pernambuco usurpado pelo Catulo quando então isso causou sucesso no Rio. Durante o carnaval os carros alegóricos traziam críticas e comentários à embolada do Norte, e se já houve "coqueluche" no Rio foi a "Cabocla de Caxangá". Êsse movimento serenou para recrudecer em 1916 graça a Afonso Arinos e ao trio João Fóca, Abigail Maia e Luiz Moreira, o qual empreendeu várias "tourneé" recolhendo motivos folclóricos, parecendo-me que essa foi a primeira e pequena coleta dêsse material, transformando-os em cantigas e assim fêz o Inderé:





"Dia saia dela
Inderé
Como o vento leva no ar"

★

Os livros que Almirante já têm prontos são "Dicionário da giria", preocupando-se o autor na modificação do conceito da giria, que êle explica, hoje ela se generalizou, é de todo mundo, não sòmente do malandro, do granfino e do colegial.

Outro livro é "A história do Rio pela música", inspirado num seu programa em que reuniu tôdas as músicas que nasceram de um acontecimento qualquer. Agora está saindo da editora o 1.º volume do "Incrivel! Fantástico!", todos êles destinados a êxito sem par.

Valeu a pena conversar nessa tarde de um sol preguiçoso, felizmente pouco agressivo, com Almirante, uma das figuras saneadas do rádio brasileiro.

PARA TODO O BRASIL



PELO REEMBOLSO POSTAL

V.S. PODERÁ ADQUIRIR OS GRANDES SUCESSOS EM GRAVAÇÕES nos Novos Departamentos da Casa!

RÁDIO RAMA LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 227, RIO.

RÁDIOS e ACESSÓRIOS. TELEVISÃO • REFRIGERADORES APARÊLHOS DOMÉSTICOS • A PRAZO pelo MELHOR PLANO

ELMO

VÁRIAS

Quando a orquestra de Tommy Dorsey se apresentava no Iate Clube do Recife, houve uma briga no local. O maestro entrou no assunto, recebendo e retribuindo sopapos. Agora a orquestra já se encontra de novo nos Estados Unidos.

●

Marlene é a estrêla do filme "Tudo Azul", de ambiente carnavalesco. Também Emilinha Borba e Adelaide Chiozzo terão principais papéis em outra película da Atlântida destinada ao Reinado de Momo.

●

Luiz Mendes renovou contrato com a Rádio Globo, devendo permanecer na PRE-3 pelo menos durante mais quatro anos.

●

Roberto Ruiz, produtor da televisão, formou-se em Medicina.

●

Luiz de Carvalho tem duas propostas de emissoras cariocas, para voltar ao rádio do Rio.

●

Dalva de Oliveira acusa profundas melhoras no seu estado de saúde, devendo reaparecer em breve na Rádio Nacional.

●

Gregório Barrios continua excursionando pelo interior do Brasil. Uma de suas últimas apresentações foi em Vitória, no Espírito Santo.

●

O Presidente da República assinou decreto outorgando concessão à Rádio Clube do Piauí para estabelecer uma estação de 10 quilowatts, em Teresina.

●

Em Belém, durante um concurso realizado por uma emissora local, para a descoberta do melhor cantor dos bairros, um candidato quase foi apedrejado pelos seus próprios adeptos, em virtude de péssima exibição.

●

A Câmara Municipal carioca aprovou o crédito de 25 milhões de cruzeiros para aquisição e aparelhagem de televisão destinada à Rádio Roquete Pinto.

●

Herrera Filho, que deixou a Mayrink Veiga, já estreou suas produções na Rádio Clube.



Num intervalo de "Fantasia Musical", as "Três Marias" que participam dêsse espetáculo da Rádio, matam a sede com a deliciosa "Coca-Cola"

A Pergunta da semana

QUAL O ANIMAL DE SUA PREFERÊNCIA?



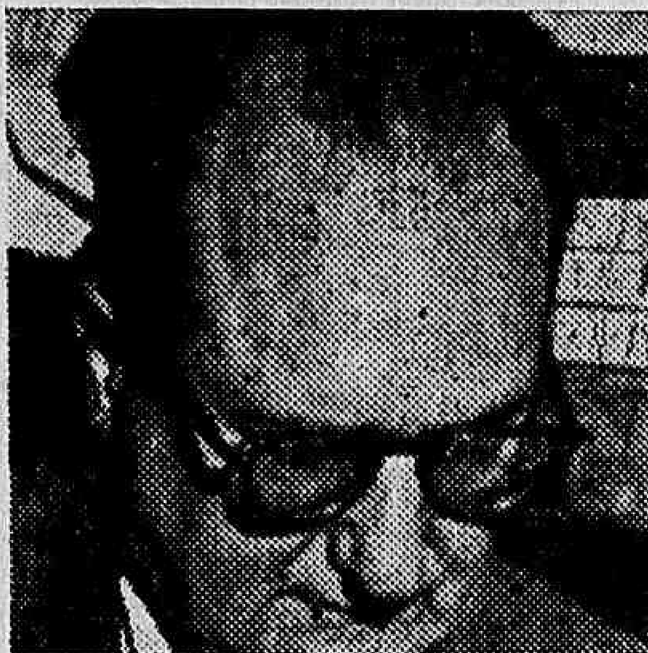
AMÉLIA SIMONE

Prefiro o gato, por motivos vários, que seria longo demais enumerar. Mas, resumindo, direi que o prefiro porque êle "vai" mais com o meu feitio.



ALVARO MOREYRA

Houve tempo em que preferi a coruja. Depois minha predileção passou para os burros. Agora tenho pena dos homens. Muita pena mesmo. Só pena...



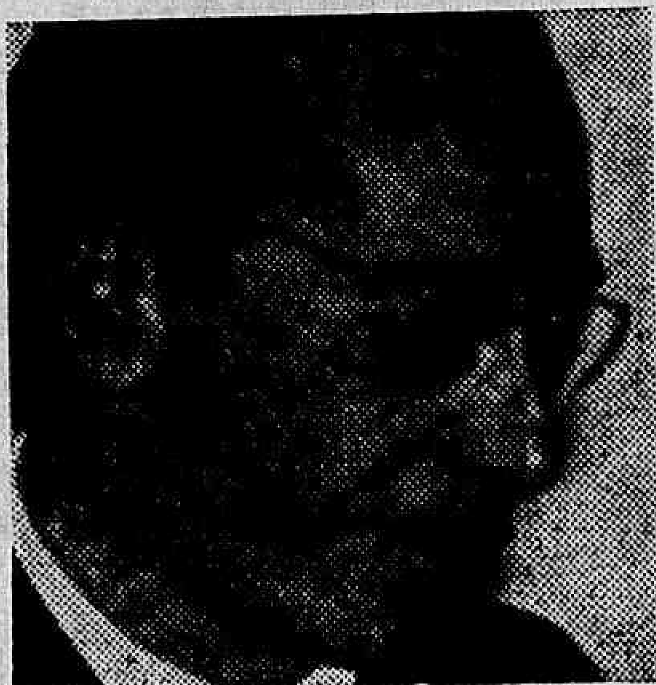




EMILINHA BORBA

Eu não prefiro, adoro o coelho. Por que? Ora, porque é um animal meigo e bonitinho com suas orelhas compridas e olhinhos vivos.





ALUÍSIO SILVA ARAUJO

Ah, sem favor algum, prefiro o burro, que é um exemplo de sabedoria. De sabedoria e de modéstia. Ah, se os homens copiassem o burro...





HÉBER DE BÔSCOLI

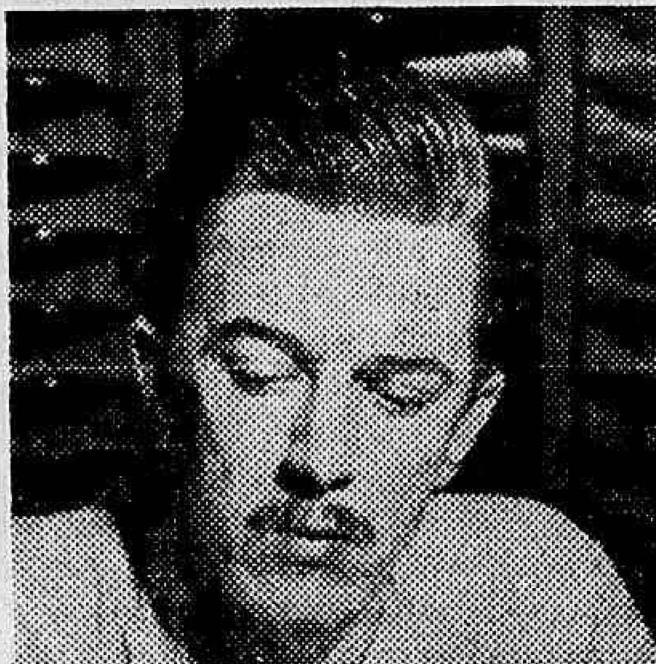
Qual o animal que prefiro? Ora, racional, a mulher e irracional o cão, porque os dois, isto é, a mulher e o cão foram sempre meus amigos.





TELMO D. AVELAR

Entre o cachorro e o gato a minha preferência oscila. Às vêzes prefiro o cachorro. Às vêzes o gato. Um é fiel. O outro é grato. Os dois se igualam.





ISIS DE OLIVEIRA

Prefiro o cachorro, porque, além de ser "o mais fiel amigo do homem" é ainda um animal essencialmente meigo, carinhoso e muito amigo.



ROSITA GONZALES

Prefiro os gatos, sempre os gatos. Não como a Wilma Faria, que tem uma coleção dêles. Prefiro um de cada vez. O gato é um excelente companheiro.

UM NOVO CASAL FELIZ NO MUNDO DO RADIO

Elano D. Paula e Jane Gipsy viram-se, gostaram-se e casaram-se. Estão, ainda, em plena lua-de-mel



O romance de Elano D. Paula e Jane Gipsy foi um caso amoroso como tantos. A estrêla de rádio-teatro ingressara na Guanabara e o diretor artístico da emissora era Elano. Com o correr do tempo, o diretor que era locutor e produtor, passou também a se interessar pela locutora que era rádio-atriz. Jane é inteligente e viva; Elano inteligente e preparado, foi assim que resolveram casar-se!

Apesar disso, ficaram um ano em estágio preparativo. O noivado não deve ter arroubos; muito embora Elano seja um rapaz moderno e Jane moderna seja, resolveram estudar mais detalhadamente as possibilidades que os aproximavam! Nesse meio tempo, Elano deixava a Guanabara e ia, como diretor, para a Mayrink Veiga onde, pouco depois, ia ter Jane Gipsy, como rádio-atriz e locutora também.

Os meses transcorreram e Elano, formando-se em engenharia, foi convidado a trabalhar em Registro, no interior do Estado de São Paulo, onde a Cia. Mayrink Veiga possui uma mina de manganez. Seguindo para o Interior, Elano deixou Jane no Rio. Durante cinco meses, preparou plantas, traçou pontes e estradas para o início das explorações na mina, pois ficara encarregado da parte civil de todos os trabalhos. Ao terminar a primeira parte de suas atividades, Elano voltou ao Rio. Justamente ao completar um ano de seu noivado, casou-se, no dia 31 de março do corrente ano!

Casados, embarcaram novamente para o interior de São Paulo e lá permaneceram até agora, quando Elano sentiu saudades do rádio e resolveu deixar em paz seus esquadros, compassos e transferidores para voltar à máquina de escrever idealizando programas e dirigindo-os. Logo que chegou ao Rio duas estações reclamaram seu concurso: a Tupi, onde, na Televisão, está seu colega de turma, Fernando Bandeira de Melo e a Rádio Clube. Elano preferiu, porém, a Rádio Clube onde também se contratara sua espôsa.

Jane, no entanto, não mais como locutora, sòmente figura no elenco da Rádio Clube, como rádio-atriz. Elano está produzindo novos programas para sua emissora, programas que deverão estrear quando esta revista estiver circulando.

Muito embora seja um elemento novo no rádio carioca, Elano é bastante conhecido, pela sua habilidade e bom gôsto. Conversando conosco, declara que nunca pensara em rádio ao vir para o Rio a fim de ingressar na Escola de Engenharia. Antes estudara no Ceará, sua terra natal, onde fizera o curso do Colégio Militar, pois sua família pretendia que êle seguisse a carreira das armas. Aqui no Rio, porém, Elano viu o rádio, tomou gôsto e, um dia, já estava fazendo suas letras para músicas e seus programas, esquetes ou novelas.

Jane, que também já estudara até o curso superior, sem contudo termi-



ná-lo, depois de radicada no rádio resolveu tirar um curso de decoradora e isso já pensando no velho sonho que os anima: ir aos Estados Unidos da América do Norte tirar um curso de côres e cenários para a Televisão.

Elano espera, dentro em breve, concretizar essa sua aspiração e, nos Estados Unidos da América se especializar em tudo que diga respeito à parte artística da TV, porque está certo de que não poderá realizar nada de aproveitável, no domínio da televisão, sem um estudo bem demorado das possibilidades dêsse novo meio de diversão.

Falando de seus projetos, Elano se entusiasma e está, como homem moderno, certo de que, em breve, tôdas as grandes emissoras cariocas possuirão seu transmissor de TV. Estará assim aberto um campo imenso aos especialistas de todos os setores ligados à nova arte do vídeo.

Depois de nos revelar seus projetos, Elano declarou-nos que Chico Anísio, seu irmão, virá também para a Rádio Clube, onde atuará escrevendo e animando seus próprios programas humorísticos. Adiantou-nos que, apesar de muito bem situado no rádio nordestino, Chico Anísio não para de sonhar com a Cidade Maravilhosa. Outra revelação e esta todos por certo já esperavam, é que está se dando maravilhosamente bem com a vida de casado e tanto êle quanto Jane já engordaram bastante!

Jane toca piano e Elano faz músicas nas horas vagas, iguais aquela que lhe deu sucesso: "Canção de Amor". Depois armam a árvore de Natal e repousam, na varanda, felizes como dois enamorados, esquecidos de programas, "jingles" e novelas. O garôto, no colo de Jane, é apenas o sobrinho mais novo... Nada mais



RÁDIO DE MINAS

● WILSON ANGELO ●

Acaba de realizar uma temporada na Rádio Inconfidência, um conjunto de artistas cubano-argentinos especializado em números vocais e coreográficos, exibições estas que deram prosseguimento à seqüência de sucessos, que a emissora da Feira vem apresentando ùltimamente.

Entre as artistas do "show" Ritmo das Antilhas, queremos destacar uma que é, de fato, o "ponto alto do conjunto", Alícia, a "Dinamite Cubana", dona de bonita voz. Alícia empresta aos motivos coreográficos moldados nas danças folclóricas de sua terra um ritmo novo, um colorido forte, uma graça tôda especial. Há, ainda, em "Ritmo das Antilhas", a presença de Isa Majul — outra senhora possuidora de reais predicados, — Jock "bongoseiro" e de Sami, "turbador", o homem que dá um colorido em "back-ground" às apresentações do "Show" Ritmo das Antilhas.

★

NOVELAS RELIGIOSAS, EM BELO HORIZONTE

De uma das crônicas diárias do encarregado da coluna radiofônica do matutino mineiro, "O Diário", extraímos os seguintes tópicos, com referência ao título desta nota: "Foi inegàvelmente uma luminosa idéia de Anselmo Domingos o lançamento das novelas religiosas pelo rádio, através da Tamoio do Rio de Janeiro, porquanto é evidente que êsse gênero de programa constitui atração de oitenta por cento dos ouvintes, notadamente senhoras e senhorinhas! "Depois de algumas palavras mais, diz o cronista "O lançamento, pois, das novelas religiosas radiofônicas, idealizadas e concretizadas por Anselmo Domingos, veio provar que o nosso povo também aprecia as coisas boas e que, para se alcançar êxito ou sucesso, não se torna necessário recorrer aos vícios e outras misérias, como habitualmente fazem os senhores novelistas. É preciso empreendermos uma forte reação contra êstes e fazermos votos para que outros Anselmos Domingos apareçam, produzindo não sòmente novelas religiosas, é evidente, porém procurando moralizar os seus trabalhos onde o amor puro e a fidelidade conjugal recebem louvores e não o adultério, e as seduções."

NOTÍCIAS:

Orlando Pacheco, anuncia êle mesmo, não ficará na Inconfidência, se seu contrato não for renovado com melhores vatagens do que o atual. As Associadas estão, segundo colhemos em fontes dignas de crédito, interessadas no concurso do popular "speaker"-cronista.

★

As apresentações de "Sua Majestade, o Samba", rádio-"script" de autoria de Wilson Angelo e Cid Carvalho, para a Rádio Inconfidência, estão sendo feitas às quintas-feiras, às 20 horas e 5 minutos.

★

Otavinho Mata Machado tem seu retorno ao microfone marcado para os primeiros dias de março p. vindouro. O veterano intérprete continuará deliciando os ouvintes da Rádio Inconfidência, com suas magníficas audições.

★

Às 9,45, a Rádio Mineira está apresentando, com agrado, o programa "Quindins de Iaiá", produção de Zilca Mendes Faleiro. Vale a pena ser ouvido, pois é um cartaz interessante.

★

Um bom programa, na onda da Rádio Itatiai de Nova Lima: "Domingo é dia de folga", diretamente do palco do Cine-Teatro Ouro.



Por ocasião da visita dos componentes do "show" Ritmo das Antilhas a Belo Horizonte, fêz-se o flagrante acima, no qual aparecem: Orlando Pacheco, o "bongoseiro" Jack, Alícia e Isa Majul, o "tumbador" Sami, e o nosso correspondente em Minas, Wilson Angelo

Os Maiores "NOMES"



NA OPINIÃO DE PAULO GRACINDO

MADAME CURIE
A sublime Marie Sklodowska, do radium!

★

EDSON
O mago de Luna Park, autor de tantos inventos!

★

MRS. ROOSEVELT
A admirável continuadora da obra do espôso!

★

FLORENCE NIGHTINGALE
A suave Florence, salvação de milhares de homens!

★

PASTEUR
Um passo à frente na luta contra a morte!

★

BALZAC
O admirável criador da 'Comédia Humana"!

★

CHARLES DICKENS
Um pedaço da meninice de cada um de nós!

★

SANTOS DUMONT
O que fêz "a Europa curvar-se ante o Brasil"!

★

OSWALDO CRUZ
Um grande médico, o maior higienista brasileiro!

★

ANA NERY
O símbolo da mulher sacrifício e dedicação!



LOCUTORA
Mayrink

MARIA HELENA
RESPONDE

EU GOSTO:

- De sonhar
- Da minha profissão
- De minhas filhas
- De simplicidade
- De ternura
- De caridade
- De trabalhar
- Da felicidade alheia
- De novelas
- De leitura profunda
- Da Mayrink
- Do Natal
- Da REVISTA DO RÁDIO
- De meus colegas
- De ser locutora
- Dos dias chuvosos
- De praia
- De conversar
- Das críticas abalizadas
- De sinceridade
- De viver
- De sorrir
- De dormir
- De não me atrasar
- De ser o que sou.

EU NÃO GOSTO:

- De magoar os outros
- De falsidades
- De quem não sonha
- De ficar doente
- De asperezas
- De menospresos
- De avareza
- Da infelicidade alheia
- De solidão
- De calúnia
- De preocupações
- De ser incompreendida
- De preconceitos raciais
- De enterros
- De acordar de madrugada
- De viagens longas
- De gastar em demasia
- De complexos
- De irresponsabilidade
- Dos derrotistas
- Do desânimo
- Da morte
- De brigas
- De ofensas
- De guardar rancor.

Armando Louzada
RESPONDE

EU GOSTO:

- De ser útil
- De ler
- De ouvir
- De viajar
- De chuva
- De inverno
- De silêncio
- De rir
- De guiar automóvel
- De nossa casa
- De meu trabalho
- De crianças
- De vida ao ar livre
- De música
- De aprender
- De teatro
- De ser o que sou
- Do passado
- De cães
- Dos humildes
- Dos que acreditam
- Dos novos
- De fumar
- De beber
- De aplaudir

EU NÃO GOSTO:

- De recusar
- De dormir
- De falar
- De calor
- Das multidões
- Da ociosidade
- De cinema
- De histórias em quadrinhos
- De "swings"
- Dos arrogantes
- Dos egoistas
- Dos subservientes
- De giló
- De parecer o que não sou
- Dos que não querem aprender
- Do futuro
- De telefone
- De coisas fáceis
- De acusar
- Dos incrédulos
- De esperar
- De dentista
- De guerras
- De incompreensões
- Dos que contrariam a natureza.



RÁDIO-ATOR
Nacional



Os "Trigêmeos Vocalistas" brigaram, mesmo, com o Bill Farr. Houve murros, discussão... até a chegada dos apaziguadores que evitou maiores conseqüências. Os "trigêmeos", entretanto, parece que levaram a pior!...

SAIU BRIGA...

TRIGÊMEOS CONTRA BILL FARR

A notícia saiu até em jornais: atracaram-se entrando em luta corporal, Bill Farr e os Trigêmeos Vocalistas. Logo a nossa reportagem procurou saber do que se passara. Não foi fácil. Depois dêsses fatos há sempre a disposição de não comentá-los, de despistar, de fazer crêr que não houve nada ou quase nada... Mas o caso é que houve. E vamos informar até onde nos foi possível saber. Não nos move, como nunca nos moveu, os exageros do sensacionalismo. O que se passa com os artistas os fans querem e têm o direito de saber. E' a diretriz que seguimos. E vamos pois, à entrevista com Bill Farr, passando por vários assuntos, até chegar à briga com os trigêmeos:

— Você é descendente de sírio?

E' a primeira pergunta que nos faz Bill Farr, um desmentido solene aquêles que dizem que é longa, lenta e difícil a escada do sucesso. O rapaz surgiu ontem e já é um cartaz, cartaz de primeira, com uma legião de fans e sucessos cada vez maiores.

— Seu nome é tipicamente sírio...

Explicamos que de sírio não temos nada e Mary Gonçalves, que está ao lado dêle, no terraço do edifício de "A Noite", explica:

— Êle perguntou porque descende de sírio, sabe? E em sírio seu sobrenome quer dizer "alguma coisa"...

Não sabíamos. Nossa missão era outra, bem diferente, e a presença de Mary Gonçalves ali ao lado, complicava um pouco o nosso trabalho.

— Que deseja de mim? — indaga Bill Farr.

Desconversámos. E' preciso rodear o assunto com jeito, pois êle é a negação completa do tipo boêmio de cantor. Jovem, musculoso, mais parece um atleta do que um artista. O que lhe sobra em sensibilidade, sobra-lhe também em músculos... Mas, apesar de tudo, vai falando.

— Acabo de filmar a minha parte no filme de carnaval da Atlântida...

— A nossa parte, retifica Mary Gonçalves...

— Pois é, a nossa parte. Eu canto sòzinho uma música Mary canta a outra sòzinha e, juntos, cantamos uma terceira música. Além disso, pretendo filmar para o ano uma película sem música, em que eu seja o galã...

(Mary Gonçalves sorri, satisfeita e faz pressão no braço dêle, para relembrar-lhe algo. Êles se olham, e Bill Farr completa):

— ... além disso pretendo fazer um filme musical com a Mary...

— No estilo de "Tea for Two", acrescenta ela.

— ... em que nós dois cantemos e representemos. E depois do Carnaval vou gravar na Sinter canções brasileiras, música cem por cento nossa. Ah, é verdade... Diga que estou muito satisfeito na Nacional e daí não pretendo sair tão cedo...

Bem, agora começaria pròpriamente a reportagem, aquela que nossos leitores solicitaram através de dezenas, centenas de cartas. E como quem não quer nada, indagamos:

— E' verdade, Bill, o que há de verdade na propalada história da sua briga com os Trigêmeos Vocalistas?

Bill Farr amarra o rosto, contrafeito. E responde:

— Acho melhor obscurecer isso... Passou... Foi um instante. Além disso, estou começando, e uma história dessas terá uma repercussão desagradável...

— Já teve —, observamos. Dizem até que você brigou com êles por causa da Mary... Contam que êles mexeram com ela, e você...

— Não, não... não foi nada disso... boato... E vamos parar por aí...

Aconteceu o imprevisto. O repórter estava convencido de que Bill Farr tinha razão em querer abafar a história. Mas Mary Gonçalves é mulher, e vaidosíssima foi dizendo:

— Foi formidável. Antes que a turma do "deixa disso" entrasse em ação, já dois dêles estavam com "galos" na cabeça...

Bill Farr se perturba:

— Bem, mas não foi em "boite" nenhuma, nem foi na rádio. Foi um caso pessoal. Mary não teve nada com isso. Foi uma desinteligência por motivos mesquinhos, tolos. Fui ofendido. Reagi. Mas tudo passou, não se fala mais nisso...

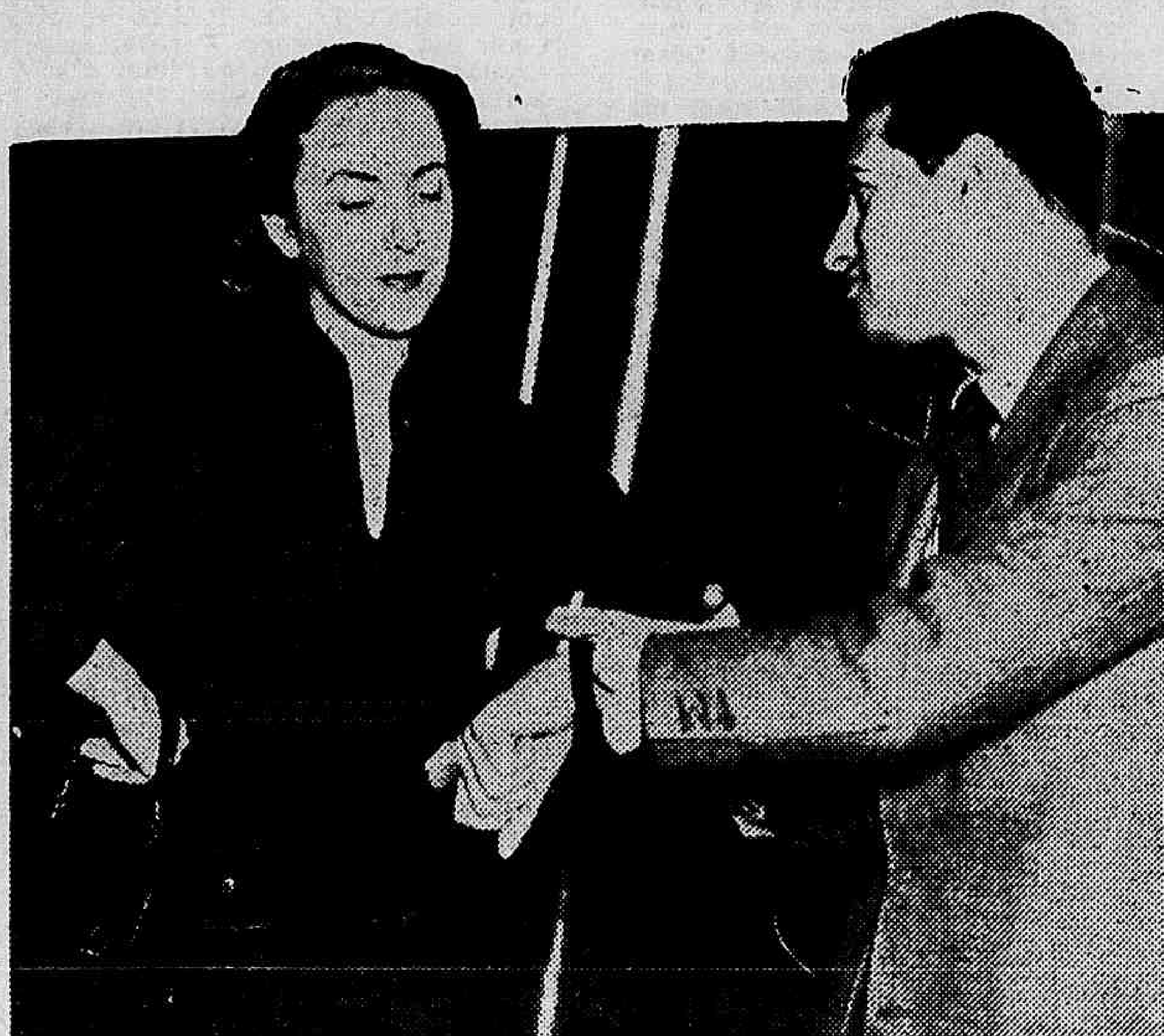
— Conta logo, Bill... Não tem importância, não — diz Mary Gonçalves.

E Bill Farr:

— Êles foram precipitados. Tudo girou em tôrno de uma encomenda que fiz. Prometi pagar no fim do mês e êles pensaram que eu estava me esquivando ao pagamento. Me ofenderam. Reagi, como devia. Repito; foi um caso pessoal, sem as proporções de escândalo que se lhe quis dar. Não houve nada e já está tudo em paz.



Que é que há? Bill Farr parece zangado e disposto a tudo... Já sem paletó. Mas, em baixo, Mary Gonçalves reclama do atrazo!...



Vamos mudar de assunto?

Perguntamos pelo casório. E Mary Gonçalves foi categórica. Primeiro disse:

— Ainda não pensamos nisso. Vamos dar tempo ao tempo. O que for, será...

— E o noivado?

— Nem pensamos nisso...

E depois, acrescentou:

— Enquanto não houver divórcio no Brasil, não nos casaremos, não é verdade, Bill?

Bill Farr concordou. E lá foram os dois ao Rian, como dois namorados quaisquer, esquecidos do nome, do cartaz, de tudo. O repórter acompanhou-os... até a porta. Teve tempo de vê-los comprar balas, como quaisquer namorados suburbanos. Era um filme musical. E Mary Gonçalves, se despedindo, ainda foi dizendo:

— Vamos ver para ganhar prática. Um dia ainda faremos um filme musical, juntos. Cantando e representando...

E desapareceram no cinema. Sujeito de sorte, o Bill Farr. Não acham? Com certeza êle jamais ouvirá a pergunta:

— Quais são suas intenções?

Ou então:

— E' pra casar ou pra que é?

Até que haja divórcio, o namôro continuará. E os dois continuarão enfeitando capas de revista e entrevistas de jornais. Sujeito de sorte, o Bill Farr...



O GARDEL BRASILEIRO

Marlene Silveira, de Serra Negra, no Estado de São Paulo, "vem por meio desta dar seus parabens pelos sensacionais capítulos publicado nesta revista, da vida do "Gardel Brasileiro", o grande Orlando Silva, que está conquistando São Paulo novamente pois tem ouvido seus programas e acha que a sua volta à Nacional já está amadurecendo e sua última gravação "Tem dó" está notável".

CORAÇÃO DE OURO

Helenice Ribeiro Vasconcelos, da Rua Prefeito Bittencourt em Duque de Caxias, ouviu no programa "Gente que Brilha" entre outras crianças, o Vítor Binot, e ficou encantada. Explica: "Enquanto as outras crianças queriam mostrar suas qualidades cantando e representando, o "Vitinho" quis apenas dizer duas palavras de carinho para sua mãezinha querida, agradecendo-lhe os cuidados que teve com êle. Iara Sales deve orgulhar-se do filho que tem, porque êle possuiu um coração de ouro". E termina: "Eu, que já era fan de Iara e Héber,, de agora em diante serei fan também do "Vitinho".

UMA CARTA

Káthia Marques da Rocha, de Caratinga, Minas Gerais, tinha tinta, caneta e papel. E como tinha tinta, caneta e papel, resolveu escrever uma carta. Juntou duas paixões e começou: "REVISTA DO RÁDIO, sem rival, sois a maior, queridíssima revista; a minha cidade em pêso avidamente vos procura nas bancas dos jornais. E quando em vossas páginas trouxerdes ESTAMPADO O PERFIL DE Emilinha Borba, a minha cidade fica cheia de ênfase. A minha cidade é linda, e todos lêem a REVISTA DO RÁDIO à sombra das palmeiras no belíssimo jardim de estilo francês, bem próximo ao Cassino Flutuante El Bolero. Caratinga já foi filmada e esperamos a vinda de Emilinha Borba aqui, com delírio, porque Caratinga é a mais bela cidade mineira, onde a primavera é eterna como são populares e eternas as canções de Emilinha Borba". E termina: "aprecio o que é belo porque tenho alma de artista".

DEIXE A ZÉZE EM PAZ...

Dulce R. Neves, que reside em Petrópolis, no Estado do Rio, "vem por meio desta pedir a Emilinha Borba que deixe a Zezé Gonzaga em paz, cantando sòzinha a "Canção de Dalila". E termina: "Você já tem cartaz de sobra, Emilinha. Deixe a outra se firmar"...

QUANTO MAIOR A ALTURA...

Olímpia de Freitas, da rua 15 de Novembro 22, em Bom Jesus de Itabapoana, no Estado do Rio, veio ao Rio especialmente para assistir às comemorações do "Dia do Rádio". E ficou decepcionada "com alguns cartazes que esesquecem que subiram por causa dos fans, do apoio dos fans, do incentivo dos fans." E explica: "Enquanto César de Alencar, Brandão Filho, Black-out, Domingos Martins, Paulo Porto e mais alguns atendiam às fans, dando autógrafos e palavras gentis, outros como Marlene, Francisco Carlos negavam autógrafos e fugiam dos fans". E termina: "Fizeram mal porque assim como subiram depressa, podem cair. E quanto maior a altura, maior a queda"...

VAMOS TROCAR?

Therezinha Rodrigues, da Rua Barão de Bom Retiro 106, no Engenho Novo, "depois de ouvir o Paulo Gracindo atuando no programa do Manoel Barcelos, durante a doença dêste", ficou convencida de que "o Paulo é cem por cento melhor animador que o Manoel Barcelos". E explica: Na seção "Se eu fôsse êle, se eu fôsse ela", o Barcelos atrapalha os candidatos, enquanto o Gracindo ajuda e dá "chance" a todos". E termina: "Que o Barcelos dê de uma vez o seu programa ao querido Paulo Gracindo.

DIPLOMA PARA UM

Francisco de Mello, da Rua Barros Alarcão 322, na Pedra de Guaratiba, no Distrito Federal é de opinião que "Paulo Roberto merecia um diploma da ABR, por ser a maior capacidade do rádio brasileiro". E enumera as qualidades do criador de "Nada Além de Dois Minutos": Grande locutor, grande narrador, grande produtor, e grande escritor". E termina, num brado sincero: "Viva o Brasil".

TÁ LEGAL?

Sônia Maria, da rua Edgar de Abreu 15, nesta, solicita, por intermédio desta seção, votos para Marlene, no concurso do programa César de Alencar. Diz a Sônia que, se cada fan de Marlene enviar um voto, ela será eleita, com certeza.

DESCONTENTAMENTO

Joana Maria da Conceição, da rua Indaiá 2 em Marechal Hermes, no Rio, "vem por meio desta manifestar seu descontentamento pela ida de Luiz Gonzaga aos Estados Unidos". E explica: "Na minha opinião, se afasta do Brasil o melhor artista do rádio brasileiro". Todavia deseja ao mesmo "mil felicidades e almeja que êle alcance os maiores sucessos que um artista brasileiro possa alcançar no estrangeiro".

VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

PASCOAL TRAMONTANO

Apesar do sobrenome, não nasceu em Portugal nem é natural de Trás-os-montes. Veio ao mundo no Distrito Federal, alí mesmo na Tijuca, onde "segundo Alencar, o Alencar de "Sonhos d'Ouro" havia um pedaço de céu engastado na terra. Mas o menino Pascoal não viu nada disso. O menino Pascoal viu muita coisa, porém. E subia em árvores frutíferas, pulava o muro de chácaras para roubar frutas, amarrava latas vazias em gatos e cachorros, fazia, enfim, o que tôdas crianças fazem. E viveu despreocupado, até o dia em que, forçado pelas circunstâncias, teve que interromper os estudos e mudar de vida. Foi trabalhar. Mas, inteligente e vivo, descobriu que poderia viver distribuindo jornais e revistas, sendo uma espécie de intermediário entre as emprêsas jornalistisas e os jornaleiros. Assim nasceu Pascoal Tramontano, "o distribuidor", um dos mais famosos e um dos mais disputados distribuidores de todo o Brasil. Não há revista que surja que não queira o Pascoal como seu distribuidor. Acontece que há muito tempo, quando Celestino Silveira lançara o seu famoso Cine-Rádio Jornal, Anselmo Domingos, que então se iniciava no jornalismo, conheceu Pascoal Tramontano. Conversaram os dois. E da conversa nasceu uma amizade que o tempo apenas se encarregaria de solidificar. Um dia, Anselmo lançou a REVISTA DO RÁDIO e foi pedir ao seu amigo Pascoal que aceitasse a distribuição dela. Não acreditando na Revista, êle aceitou por amizade ao Anselmo. Hoje, êle diz:

— A maior surprêsa de minha vida foi o êxito da REVISTA DO RÁDIO!

Nasceu num ano bissexto dia 29 de fevereiro de 1908. Está com 43 anos e é um dos responsáveis pela maior divulgação do rádio "sua gente, suas coisas" através da REVISTA DO RÁDIO, com a qual tem contrato de exclusividade. Por tudo isso é êle, Pascoal Tramontano, um dos inúmeros valores anônimos do Rádio.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes Móveis americanas (Rôches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Rôche, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Consertos em 30 minutos. Pagamentos em prestações sem causar atraso no andamento do serviço.

CLÍNICA DENTÁRIA AMERICANA DO DR. N. ISIDORO — Rua Elpídio Bôa Morte, 285-1.º. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Êste anúncio dá direito a um orçamento. Diàriamente, das 8 às 20 horas.

SENSACIONAL!

NOVO E LUXUOSO

ÁLBUM DO RÁDIO N.º 3

ESTÁ À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

ESGOTOU-SE O DO ANO PASSADO
MAS ÊSTE ANO AINDA ESTÁ MELHOR O

ALBUM DO RÁDIO

CONTENDO AS MAIS BELAS

FOTOGRAFIAS

DOS ARTISTAS DE RÁDIO!

Única Publicação no Brasil, em Luxuosa Edição da

REVISTA DO RÁDIO

Conheça os Artistas de Rádio vendo
as suas fotografias e lendo as suas
Biografias no novo

ÁLBUM DO RÁDIO

PREÇO:

Cr$ 25,00

EM TODO O BRASIL

À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS!

ALBUM DO RÁDIO

de 1952 — Nº 3

SENSACIONAL! LUXUOSO! ORIGINAL!

Quase Cem Mil Cruzeiros de Prêmios no Concurso das Músicas de Carnaval

Há muito que os concursos das músicas de Carnaval do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, não vem agradando ao público. Isto porque a comissão julgadora nunca chega a uma decisão exata, uma vez que, as músicas vencedoras, nunca são as mais cantadas, nem tão pouco da preferência do público. Isto tem causado inúmeras divergências e mesmo criado "casos" nos meios musicais. Assim é que êste ano, o diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, sr. Alfredo Pessoa, resolveu baixar novas determinações para a realização do referido concurso, e para isso solicitou a cooperação de Lamartine Babo, (presidente da U.B.C.) e Benedito Lacerda (presidente da SBACEM), que chegaram a uma nova fórmula que certamente deverá agradar a todos. Êste novo sistema recebeu inteiro apoio de Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio. A nova fórmula é a seguinte: Primeiramente será feita a seleção de 10 sambas e 10 marchas gravadas, que forem inscritos até o dia 10 de janeiro. Cada uma destas 20 músicas selecionadas receberá um prêmio de três mil cruzeiros.

Será constituido um júri, de conhecedores de música erudita, música popular, ritmo carnavalesco, canto popular, enrêdo, folclóre e côro, com membros designados pelo diretor do Departamento de Turismo, para o julgamento das músicas — dentre ou não as vinte músicas já selecionadas. Êste júri escolherá os três melhores sambas e as três melhores marchas, que merecerem a preferência popular, nas ruas, nos clubes, "boites" e bailes públicos de tôdas as zonas da cidade. Suas observações serão feitas em envelopes fechados e os membros do júri não se conhecerão entre si uma vez que seus nomes só serão dados a conhecer no dia da decisão final, ou seja no primeiro sábado após o Carnaval, numa festa que será organizada pela Asociação Brasileira de Rádio, no Teatro João Caetano. Aí então serão apresentados os membros do júri que entregarão seus votos em envelopes fechados, sendo iniciada então a apuração e logo em seguida proclamados os três melhores sambas e as três melhores marchas do Carnaval de 1952, que receberão os seguintes prêmios: 1.º lugar — Cr$ 20.000,00; 2.º lugar — Cr$ 10.000,00; 3.º lugar — Cr$ 5.000,00.

No caso de empate, a decisão será feita por meio de sorteio. Os casos omissos que por ventura possam aparecer serão resolvidos pelo diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

DIABETES — MOLESTIAS DA NUTRIÇÃO
CONSULTA COM RADIOSCOPIA — CR$ 30,00
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50-9.º ANDAR
Médicos especialistas — Enfermagem a cargo de profissional diplomado. Diàriamente das 9 às 11,30 horas e das 14 às 19 — Telefone 32-6230
Diabetes — Molestias da nutrição — Instruções e métodos como manter a saúde de acôrdo com a alimentação, equilibrando o peso conforme a estatura e o tipo de cada um — Nem gordura em excesso nem magreza impressionante.

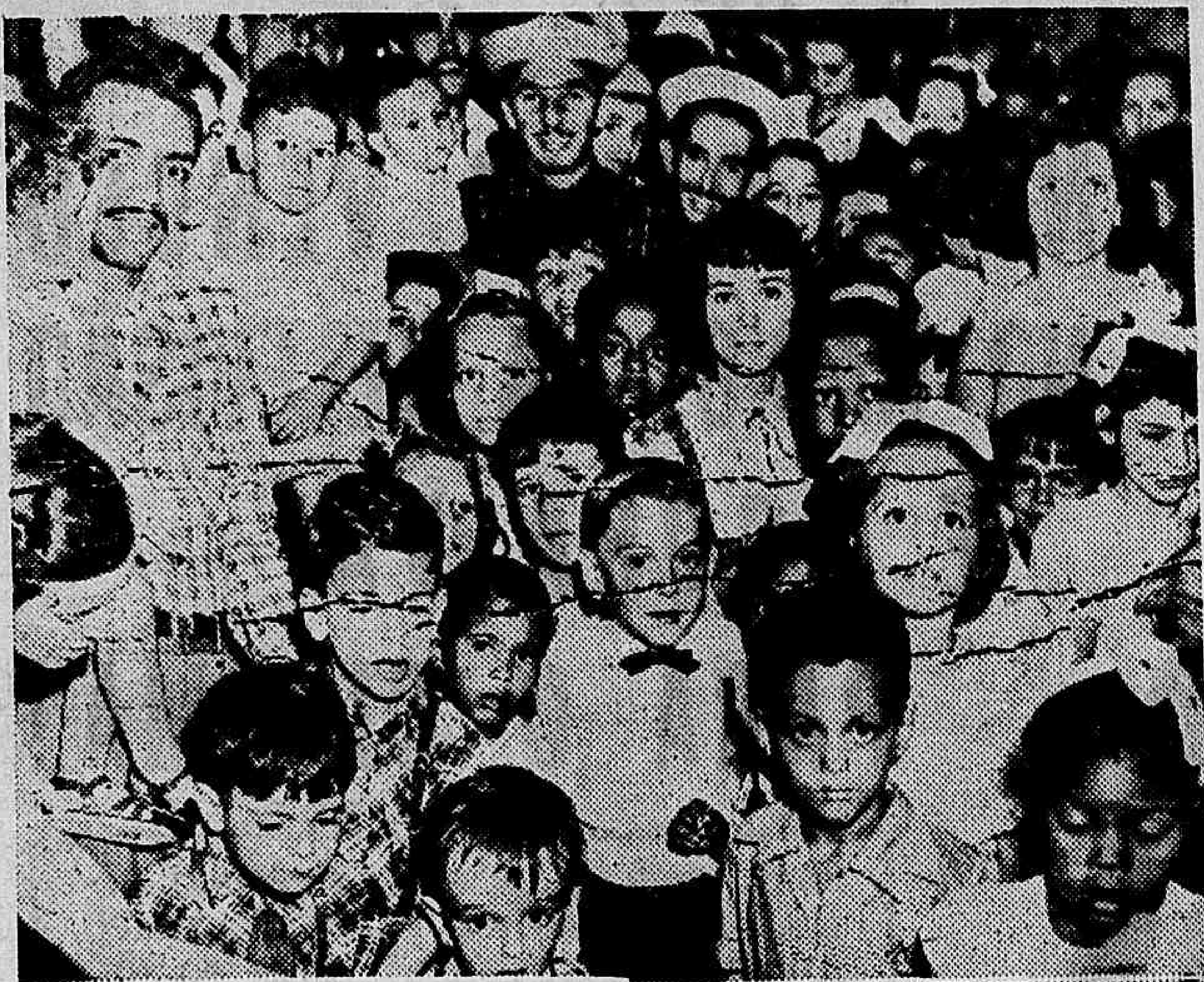
Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"
25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates
— o —
A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

NOSSAS ★ ★ LEITORAS



Leitora constante da REVISTA DO RÁDIO, Vilma Lopes Coutinho inscreveu seu nome entre as nossas mais entusiastas incentivadoras. Vilma reside em Araruama, Estado do Rio

O NATAL DOS FILHOS DOS RADIALISTAS



A Associação Brasileira de Rádio promoveu, na ante-véspera de Natal, uma grande festinha para os herdeiros da gente do rádio, distribuindo presentes e mais presentes à garotada que tem os papais trabalhando no mundo do microfone. Nos flagrantes desta página mostramos detalhes do "Natal dos Filhos dos Radialistas", promovido pelo Departamento Feminino da ABR.





●

Quase todos os grandes cartazes do microfone compareceram à festa da ABR. Celso Guimarães levou seus três herdeiros. Sara Nobre também. E Yara Salles. E Déa Selva e Álvaro Aguiar... um mundo de artistas mostrando a filharada sadia e radiante. O Papai Noel foi Mafra Filho, fazendo as honras da festa as atrizes Simone Moraes, Whyta Brasil, Isis de Oliveira, etc. Marilene Alves, Noêmia Aguiar, todo mundo colaborou na arte inesquecível para os filhos dos radialistas, no dia 23 de dezembro.

●

Em Um Ano, Apenas...

NÉLIA PAULA VENCEU NO RÁDIO, NA TELEVISÃO ...E AGORA VAI PARA O CINEMA!



"DESCOBERTA" DE RENATA FRONZI, NÉLIA PAULA GANHOU FAMA EM TEMPO RÉCORDE — VINTE E UM ANOS, SÓ, NUMA PLÁSTICA DE FECHAR O COMÉRCIO — GOSTOU DO MICROFONE, DESLUMBRA NA TELEVISÃO E JÁ RECEBEU UM CONTRATO PARA FAZER CINEMA — NÃO É DAQUI, É DE NITERÓI



Texto de CASPARY

●

Nélia Paula é assim mesmo: moça e bonita, sabe tirar retratos fabulosos. Candidata ao título de "Miss Objetiva", no concurso instituído pelos fotógrafos para a escolha da garota brasileira mais fotogênica, a revelação de Renata Fronzi é mesmo um espetáculo... de maiô ou sem maiô!...

●

Figura das mais destacadas dêsses últimos tempos, emprestando sua colaboração a vários setores de atividade artística Nélia Paula, em um ano, conseguiu um dos mais brilhantes cartazes pois, quer no rádio, no teatro ou em "boites" só se fala no seu nome. Nélia é muito moça pois não conta mais de vinte e um anos e, apesar disso sua popularidade já é das maiores que um artista ainda no comêço de carreira. Sim, porque há apenas um ano que Nélia Paula apareceu no cenário artístico apresentada por Renata Fronzi, tomando parte num dos seus "Cafés Concêrto".



Conversando com Nélia a gente fica logo à vontade porque a moça é alegre e despreocupada e não tem interêsse em esconder coisa alguma do repórter. Ao chegarmos a perguntar sua idade, ela ri com muito gôsto e, logo em seguida vai declarando:

— Nascí no dia 2 de outubro de 1930,



por aí você vê que tenho vinte e um anos mas não cheguei ainda a ser uma balzaqueana se bem que já tenha passado a fase dos "brôtos"...

★

Nélia porém ainda é brotíssimo pois, a par de sua mocidade alegre e despreocupada, seu gênio não permitirá que ela envelheça ràpidamente, apesar das atividades constantes.

Nélia que está atuando na companhia de Colé e Celeste Aída, trabalhou na Televisão, toma parte nos programas de sábados da Rádio Tamoio fazendo delirar o auditório onde os fans admiram sua graça e sua vivacidade.

★

Assim que chegamos à sua presença, fomos acolhidos pela mais completa hospitalidade. Nélia ficou ao nosso dispor e, enquanto preparava a árvore de Natal — fomos lá no dia 24 de dezembro — mas assim mesmo prontificou-se a nos atender e foi respondendo às nossas perguntas.

— Quando foi que você começou no rádio, Nélia?

— No ano passado, e na Rádio Tamoio onde até hoje me encontro feliz e despreocupada...

— Antes de você trabalhar no rádio o que era que você fazia?

★

Nélia ajeita uma poltrona e depois, sentando-se junto a uma estatueta, responde:

— Até ficar brotinho estudei preparatórios. Fui aluna do Colégio Plínio Leite e até que fui boa aluna... Depois que deixei os estudos fiquei em casa mas o meu temperamento não dava para os afazeres domésticos. Vivia sonhando com o teatro que é a minha grande tentação de tôdas as horas e de tôdas as épocas:

— Quer dizer que até hoje você gosta do teatro?

— Cada vez mais. E' verdade que gosto imenso do rádio, da Televisão, do cinema, mas tenho um carinho todo especial pelo teatro e acredito que nunca em minha vida eu tive um "beguin" tão grande por qualquer coisa.

— Bem, mas você deixou os estudos e ingressou no teatro?

— Não. Primeiramente fiquei em casa tentando quebrar minha vocação. Minha família não queria que eu enveredasse pelo teatro e eu procurava fazer a vontade...

— E depois?

★

— Bem, depois eu fui convidada pela Wahyta Brasil para tomar parte no seu elenco de modelos. A Wahyta fazia exibições de modas no Night and Day e contratava moças atraentes para vestir os trajes que desfilavam naquela "boite". Mesmo com reprovação da família consegui ser modelo de Wahyta.



— E depois?

— Fui ficando como modelo e esperando que o pessoal acabasse concordando e assim se passaram quatro anos!

— Bem, nesses quatro anos você deve ter muita coisa para contar não é?

— Não muita. Trabalhamos, e trabalhamos muito, mas era aquilo que o meu temperamento exigia até encontrar o caminho do teatro e então poder seguir aquilo que eu considero minha vocação.

■

Nélia Paula vestiu "bikini" e fez pôse. O fotógrafo armou a máquina e quase que o "flash" explodiu! Mas, apesar da plástica, do sorriso e de um bonito palminho de rosto, ela também sabe cantar e até que muito bem. Não é atôa que suas apresentações na televisão tem expectadores entusiastas!

■

— E êsse caminho?

— Chegou no dia em que Renata Fronzi me convidou para trabalhar com ela. Fui e parece que agradei porque, desde então tenho continuado no palco.

★

— Mas me haviam dito que quem levara você para o teatro fôra o Colé?!

— Não. Colé me levou para a "boite". Isso depois de eu ter aparecido no teatro. Hoje em dia trabalho com Colé na sua companhia do teatro e somos muito bons amigos. Depois de ter trabalhado com Renata, também Geysa Bôscoli me convidou para ingressar na sua companhia e não tive qualquer dúvida. Quando menos se esperava eu estreei com o Geysa e sempre deixando amigos e conquistando novos. Em tôdas as companhias onde tenho atuado tenho conseguido contar com as simpatias de colegas, empresários ou ensaiadores e assim é que meu tempo vai passando.

— Você é carioca, Nélia?

Ela ri da pergunta e depois acrescenta:

— Sou de Niterói. E acho muita graça sempre que converso com qual-



Nélia Paula sai do banheiro... Depois de um banho morno e perfumado. Trata-se, evidentemente, de uma das mais belas mulheres do nosso rádio, cinema e teatro

quer jornalista porque, invariavelmente, tenho que declarar que nasci na terra de Arariboia.

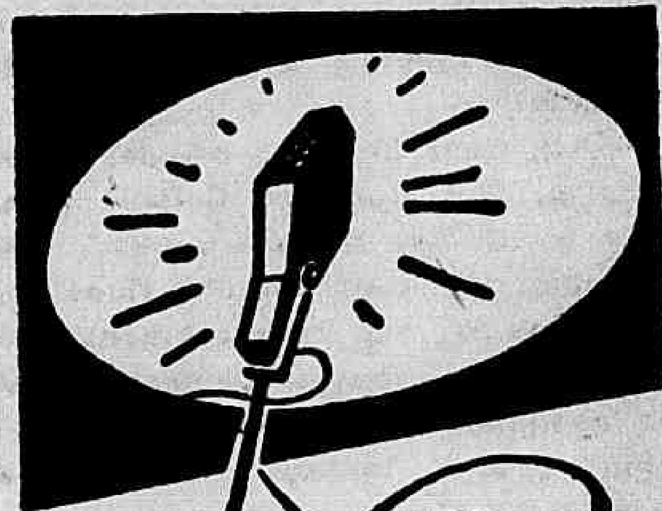
— Seu nome verdadeiro é êsse mesmo?

— Não. Meu primeiro nome é real. Chamo-me Nélia mas o sobrenome é Faria e não gosto de usá-lo porque arranjei um pseudonimo que me parece mais eufônico.

Com o decorrer da palestra Nélia adiantou-nos que é solteira e tem preferência pelo tipo moreno, gosta de todos os esportes mas prefere nadar e equitação, apesar de não ser boa amazonas. Fêz um filme intitulado "Preço de um desejo" e espera fazer mais dois, um carnavalesco e outro dramático.

Ao terminar nossa palestra adiantou que é candidata ao título de Miss Objetiva e que continuará trabalhando no teatro, em rádio e "boites" enquanto o tempo e o físico resistir. Eis o que foi a palestra com Nélia Paula na vespera do Natal.

"gente que brilha"



na

RADIO NACIONAL

BOMBRIL

a esponja mágica que torna fácil tôda limpeza difícil, oferece aos ouvintes da Rádio Nacional, todas as 2as. feiras, às 20,35 hs., o seu interessante programa

"Gente que brilha"

focalizando sempre os melhores cartazes do nosso rádio,

NOEL ROSA

Esta página, além da finalidade evocativa, também se destina a biografar o homenageado da semana, embora em breves palavras, e que já não estão sob sua condição mortal.

Acontece, porém, que Noel Rosa, que hoje evocamos, é nome nacional, glorificado sob tôdas as formas e aspectos, cuja vida e obra têm sido divulgadas amplamente.

Mas Noel Rosa teria de ser um dos primeiros a receber de nossa pena a homenagem merecida e do olhar e da sensibilidade do leitor o reflexo de sua admiração, êsse louvor difundido por todos os pontos de nossa terra e que se enraizou no coração da gente brasileira.

O poeta musical de Vila Isabel, se assemelha à fragância inconfundível, que só se alastra após sua passagem.

Porque foi assim Noel Rosa, em relação à sua pujante inspiração, ao rastro luminoso e infinito que deixou, depois de sua presença terrena.

Em vida, sua música sempre foi apreciada, mas num sentido comum, como se fôra êle um ótimo compositor, mas sem mérito excepcional.

A morte o arrebatou em plena mocidade. Êle partiu, mas sua essência ficou, gravada nessas peças nascidas no seio da boêmia, compostas entre uma piada e um gole, na sua roda costumeira.

Como a Phoenix lendária, resurgiria das próprias cinzas, se cinzas pudessem ser a música do compositor inigualável.

Os dias foram correndo. Sem desmerecer o valor e o talento de outros compositores da música popular, o que Noel Rosa fêz e criou, obra pura e magnífica, se avultou, crescendo dia a dia, alastrando-se não só em nossa lembrança e em nossa saudade, como em todos os póros do nosso povo.

Essa música é uma das poucas que conquistaram terreno até então inaccessível ao ritmo do samba ou da marcha carnavalesca: o ambiente dos cultores da música de câmera, para quem a melodia popular se tornava um sacrilégio, mais ainda, verdadeiro tabú.

Mas Noel Rosa, nas asas de suas melodias, iluminadas pelo seu talento de artista cem por cento, penetraram, vitoriosas, nos ambientes em que só se sintonizava o "dial" para música de classe e nos quais só os discos de cantores e instrumentistas estrangeiros tinham entrada franca.

O que Noel compôs passados vários anos de sua morte é hoje preciosidade nas discotecas particulares dos granfinos musicais.

O Brasil que êle cantou, a alma popular que saltita, bregeira, ou que soluça, dolente, é hoje que impera em cada lar, da residência proletária, ao palacete de Copacabana.

E êsse aspecto de Noel Rosa que tentamos salientar nesta página da saudade, dêsse artista impar que não precisamos dizer quando nasceu nem como surgiu, porque sua vida e suas músicas estão decoradas por todos nós, porque o nome do cantor de Vila Isabel já patrimônio nacional!

Para Você, Noel Rosa, a nossa homenagem simples, mas pura.

ALCY LEAL

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS PARA O CARNAVAL ESTÃO EM

"VAMOS CANTAR"

De Janeiro

TRÊS CRUZEIROS

EM TODOS OS JORNALEIROS

AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, os de trabalho fisico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável. Peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

100 MIL DISCO NOVOS

IMPORTAÇÃO acabamos de receber e estão sendo vendidos com descontos de 50%

CLÁSSICOS E POPULARES

DISCOS NACIONAIS

Sobre todos os gêneros, estão sendo vendidos em saldo a Cr$ 5 — 8 — 10 — 12 e 15

Não perca esta oportunidade

FEIRA DOS DISCOS

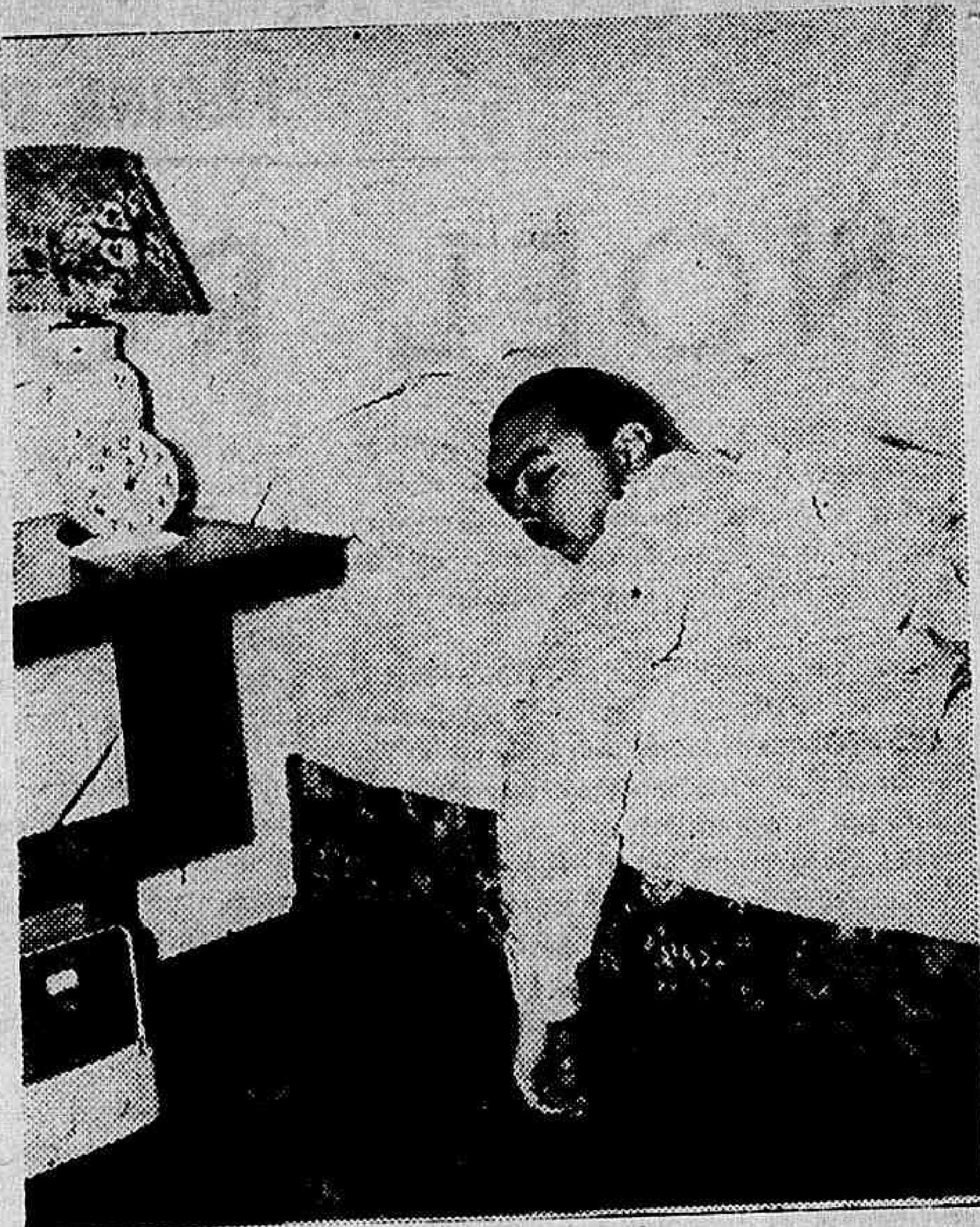
Rua são José, 67 — Tel. 42-2677

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

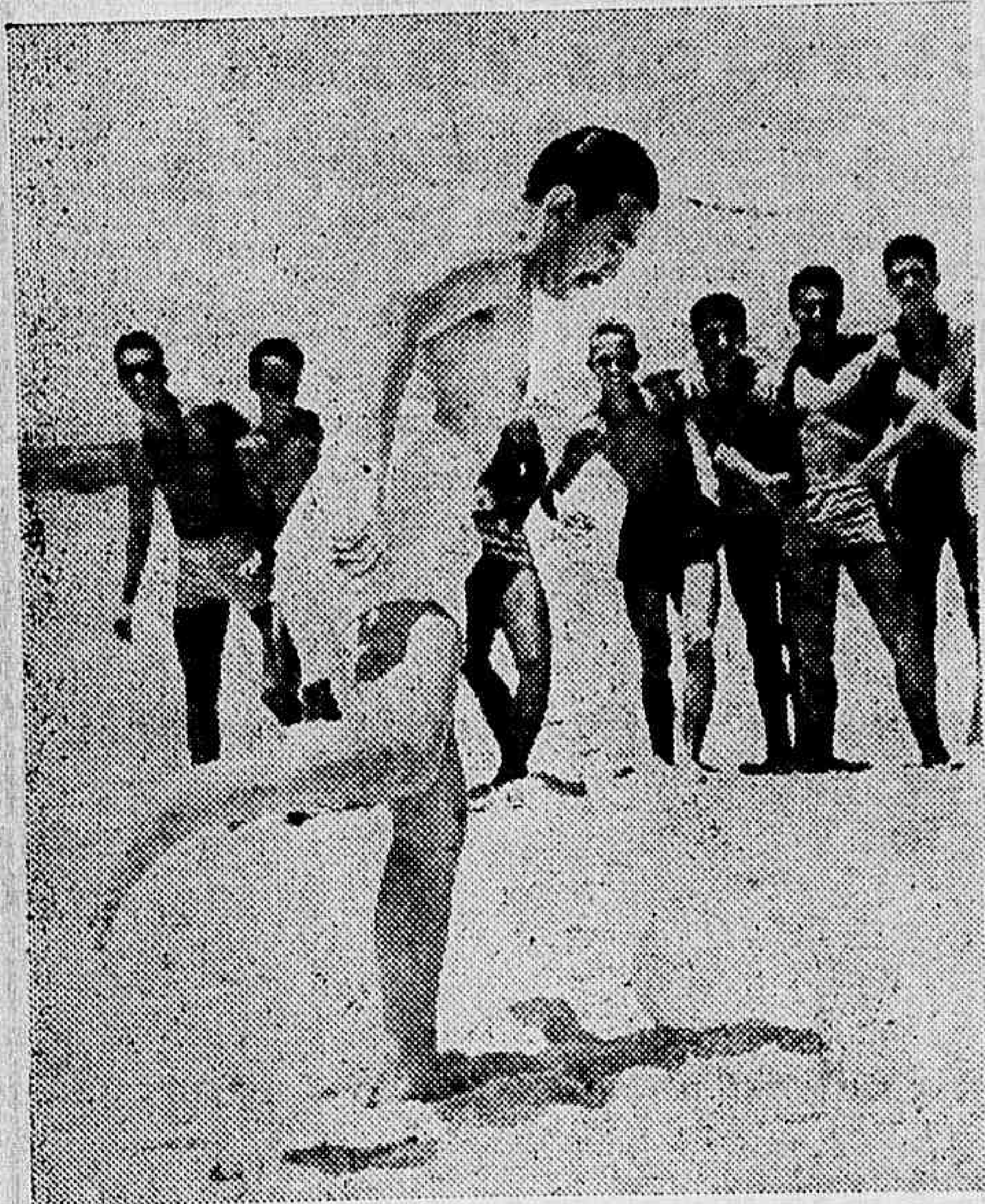
RAUL BRUNINI

Locutor dos mais corretos, animador de programas, figura entusiástica de qualquer iniciativa da classe, Raul Brunini tem revelado, ùltimamente, uma outra faceta do seu talento: firmou-se como um dos mais ativos rádio-repórteres cariocas. Justo é, portanto, que focalizemos as 24 horas de seu dia sempre dinâmico.

Texto e fotos de EUGÊNIO LYRA FILHO



● **Embora durma sempre tarde, Raul Brunini gosta de acordar cedo e só quando chove se deixa ficar na cama, pela manhã. Nesses dias, porém, tira a desforra do sono curto habitual e dorme, então, até o meio-dia — sono tranqüilo, sem sonhos. Um repórter precisa aproveitar as horas**



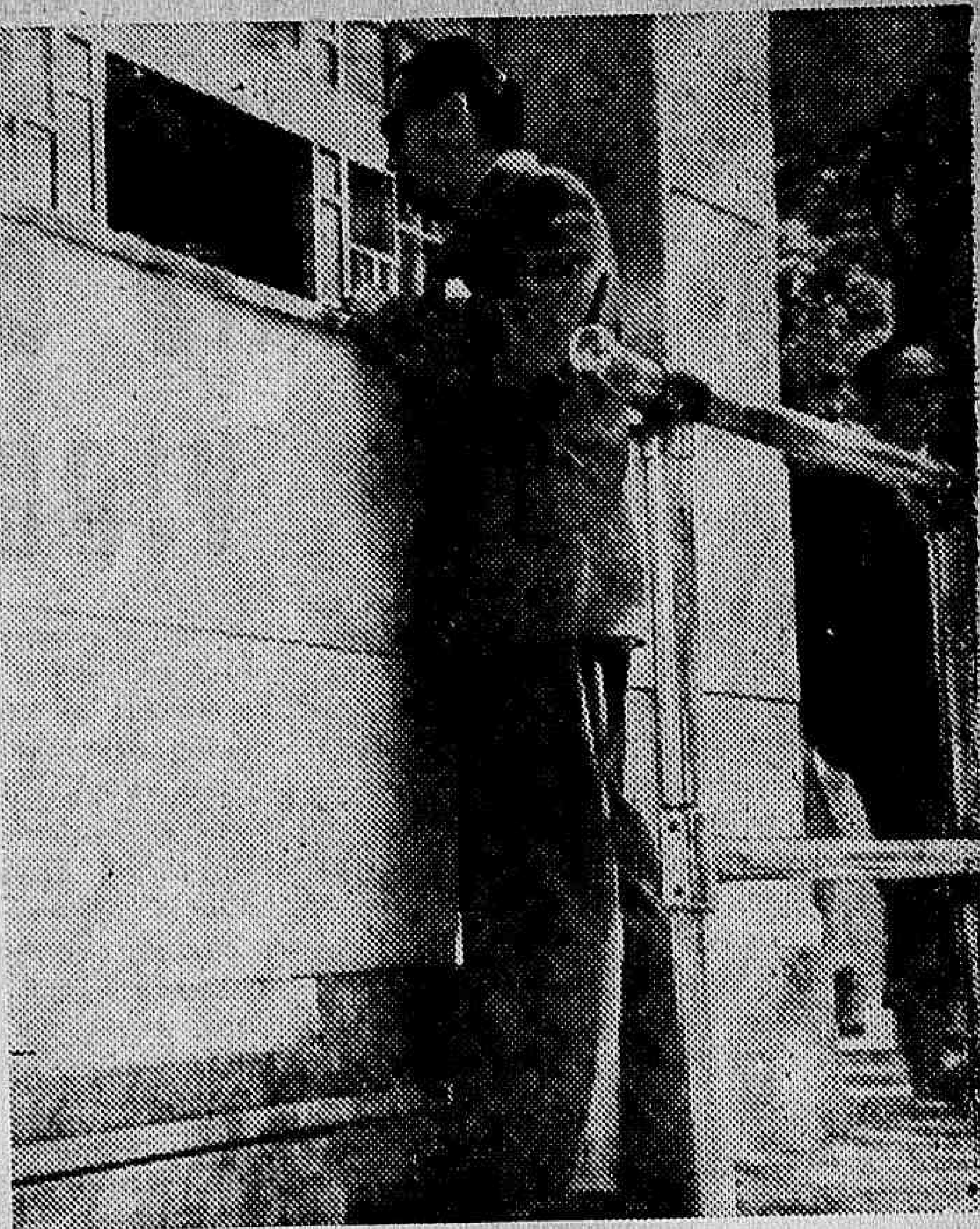
● **Nas manhãs de sol, Raul Brunini pula da cama cedo, por volta das 9 horas; após um rápido café, toma o seu "Austin" e vai para Copacabana. Freqüentemente, tem como companheiro Jonas Garret mas, quando o colega não aparece, há sempre um grupo numeroso de amigos.**



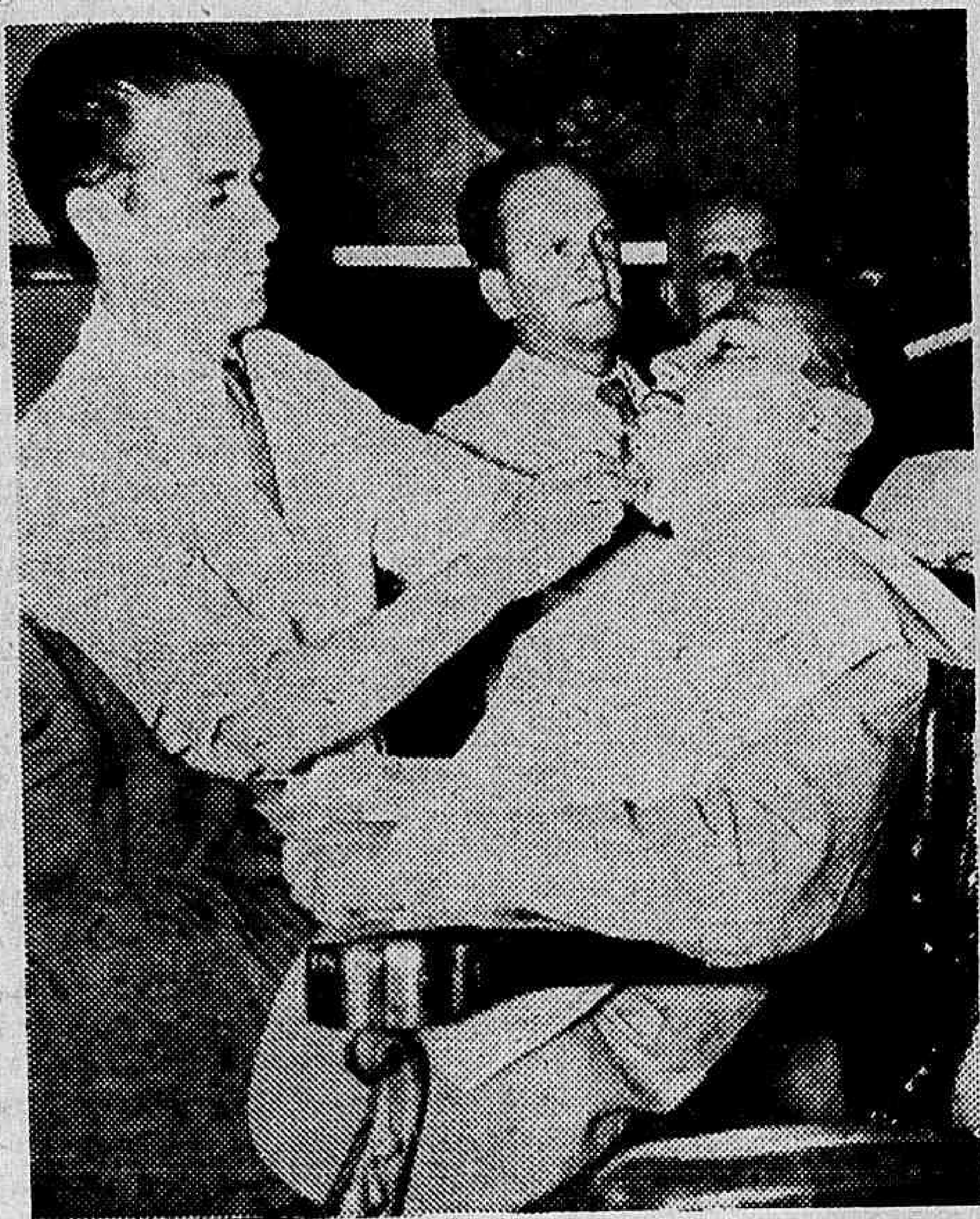
● **De volta à casa, Brunini está bem disposto e com um forte apetite. O saudável exercício matinal resulta num farto almôco. Brunini alimenta-se bem e sua boa saúde lhe valeu de muito, quando convalescência do grave acidente do Méier, que por pouco não lhe roubou a vida.**



● Depois do almôço, começa o dia de trabalho de Raul Brunini. Como locutor, só entrará em serviço à noite, mas, à tarde, é preciso gravar as reportagens que apresentará em seus movimentados programas. No cliché, Raul Brunini quando entrevistava um implicado em assassinio.



● Se os trabalhos de reportagem não consumiram a tarde tôda (isto é raro, entretanto) Raul Brunini dá uma fugida a um cinema. Os filmes e o futebol são, pràticamente, suas únicas diversões, sendo que o futebol é também parte do seu trabalho, pois Brunini irradia êsse esporte.



● A noitinha, antes de ir para casa jantar e, muitas vêzes, depois que regressa, Raul Brunini faz a barba, no próprio edifício da Rádio Globo. Lisboa é seu barbeiro já há vários anos; quando Brunini foi acidentado, ia diàriamente ao Hospital, atender o freguês que é um amigo.



● 10 horas da noite. Em meio às suas atividades normais de locutor da E-3, há o programa "Conversa em Família", do qual Raul Brunini é um dos fundadores. Com Alvaro Moreyra, Sérgio de Oliveira e Rubens Amaral, Brunini movimenta a palestra com os convidados especiais.

EXEMPLAR GRÁTIS
Oferecido pela
REVISTA DO RÁDIO

"PRESENTE" DE PAPAI NOEL...

UMA CICATRIZ COM DOZE PONTOS PARA VIRGÍNIA LANE!

Virgínia Lane, a destacada estrêla do rádio, televisão e teatro foi operada! Esta a notícia que chegou à nossa redação na véspera do Natal quando todos se preparavam para as comemorações festivas daquela data. De fato, conversando com a genitora da artista, fomos informados de que Virgínia, na véspera do Natal, às 11,05 fôra operada pelo dr. Luiz Carvalhal, depois de um ataque de apendicite que não permitiria a menor demora.

Virgínia, como todos sabem, é u'a moça que, além de pertencer ao elenco teatral de Walter Pinto, vinha tomando parte em espetáculos de Televisão, atuando em fitas cinematográficas e "boites". Há alguns dias porém vinha se queixando de dores, náuseas e mal-estar constante. A princípio acreditou-se que tudo fôra motivado pelo esgotamento físico. Como com o decorrer das horas e como a intensidade do sofrimento não decrescesse, chamaram o médico assistente da família que sugeriu, de pronto, um exame radiográfico.

Feitos os exames, verificou-se que a simpática estrêla do teatro estava de fato com o apêndice inflamado. Ràpidamente tratou-se da internação de Virgínia numa casa de saude para ser submetida a necessária intervenção cirúrgica.

Assim, na véspera de Natal, justamente às 11 horas e 30 minutos, Virgínia entrava em contato com o bisturí do dr. Luiz Carvalhal e com um pouco mais de tempo, ficava livre do incômodo apêndice. Enquanto em suas casas todos se divertiam, Virgínia Lane passava momentos desagradáveis após passar o efeito do anestésico. Foi assim que a conhecida estrêla de rádio, teatro, cinema e televisão foi ràpidamente levada à casa de saúde e operada.

Internada na Casa de Saúde São Sebastião, situada no Largo do Machado, Virgínia Lane estêve localizada no apartamento 55 onde muitos de seus amigos acorreram a visitá-la. A intérprete das revistas de Freire Júnior, reagiu bem ao choque cirúrgico e, no dia de Natal, muito embora acusasse dores no local, já estava passando muito bem e insistindo com seus parentes para levá-la da casa de saúde e assim permitir que pudesse comemorar em família, a passagem do Natal: Virgínia porém fôra operada de apendicite supurado, exigindo nada menos do que uma hora de permanência na mesa enquanto os médicos buscavam seu apêndice, mal localizado.

Como resultado dessa dificuldade operatória, Virgínia teve que levar nada menos do que doze pontos na cisúra. Por aí se pode ver a extensão do talho e a gravidade da intervenção.

Se tudo correr bem, quinze dias após a intervenção, Virgínia Lane poderá deixar a casa de saúde, devendo no entanto permanecer, pelo menos dois mêses em completo repouso sem poder tentar qualquer das suas atividades artísticas, notadamente o gênero teatro de revista, onde tem que cantar e dançar constantemente.

A estrêla estará assim limitada a um descanço permanente e prolongado, não podendo, em hipótese algu-



Uma crise de apendicite levou Virgínia Lane à mesa de operações exatamente na véspera de Natal. Apesar do contratempo, nem por isso a cantora perdeu o seu sorriso.

ma, voltar à atividade antes de ficar completamente restabelecida.

Enquanto Virgínia está na cama, sua marchinha carnavalesca "Sassaricando", vem cumprindo destacada "performance" já estando do pleno conhecimento público que a assovia a todo instante. Virgínia, prêsa ao leito e sofrendo ainda os efeitos da operação que foi das mais graves, teve porém o prazer de saber que sua música estava eleita pela preferência popular. Sendo pròpriamente uma cantora de músicas carnavalescas, soube porém interpretar muito bem esta composição e, tanto assim que não há quem não cantarole a marchinha que serviu de ponto de partida para uma das mais populares revistas musicadas dêsses últimos tempos.

Já estávamos com estas linhas prontas quando fômos informados de que Virgínia Lane vinha há muito tempo sendo acometida de fortes crises dolorosas mas acreditava sempre que elas fôssem resultantes de outros males e tomava remédios quase sempre caseiros para que as dôres passassem. Foi esta a causa de sua enfermidade ter se agravado de tal jeito que quase se tornou fatal. De fato, ao ser constadada a crise de apendicite, a estrêla já estava com o órgão de tal modo supurado que obrigou o cirurgião a uma das maiores batalhas para conseguir salvá-la!

Abatida? Não, Virgínia Lane nem parece que foi operada. E garante que vai brincar, como nunca, no carnaval!



EXEMPLAR GRATIS
Oferecido pela
REVISTA DO RÁDIO

●

Não é mesmo uma... "gracinha"?



Gracinha vale o nome e muito mais!...

Cantando como gente grande, a "estrelinha" da Mayrink está se fazendo um cartaz — Queria ser bailarina, aprendeu com Eros Volúsia... mas entregou os pontos ao samba — Desejo: subir no conceito dos fans... e no ordenado!



Texto de FERNANDO LUIZ



Se não houvesse um "mas" na vida de todos nós, não haveria história, nem jornal, nem "manchetes", nem nada. A vida seria igual. Igual e vazia. Vazia e chata. Chata que só vendo. O que nos salva é o "mas", o imprevisto, o acaso que modifica de um momento para outro, a vida, a rotina, a razão de ser das coisas, e faz dos homens heróis e dos heróis covardes. O destino pode viajar num ônibus, nas rodas de um lotação, num raio em dia de chuva, numa pedra que se desprende de uma pedreira, num frasco de veneno que não fêz seu efeito. Foi justamente isso o que modificou a vida de Grácia Lília Rosário.



Em criança brincava de "marido e mulher". Gostava de bonecas. Fazia "comidinha" e tudo indicava que seria uma excelente espôsa. Era levada e bonita. Tão bonita e tão levada que os desconhecidos, ao vê-la não podiam deixar de dizer:

— É uma gracinha...

Foi assim que Grácia Lília Rosário, ou simplesmente Grácia, ou simplesmente Lília, um dia virou Gracinha. Virou e ficou. Daí em diante ninguém mais se lembrou da Grácia. Nem da Lília. Do Rosário, que era sobrenome, muito menos. Ficou sendo para tudo e para todos... Gracinha...



E Gracinha começou e crescer. Ganhou corpo de moça. Jeito de moça. Moça querendo amor. (Gracinha foi feita pra casar, diziam os que a conheciam. E um dia o amor apareceu. Gracinha esperava por êle. Não esperou mais. Êsse foi o seu êrro. Quando se conveceu disso quis morrer. Bebeu veneno. Aí terminaria a

●

Vinte anos, olhos negros, jeitinho de cantar todo especial, Grácia Lília Rosário canta baião como as veteranas. Déram-lhe o apelido de "Gracinha", nos seus primeiros anos de vida. E o apelido ficou, por merecimento

●



vida de Grácia Lília Rosário. Duas ou três linhas nas ocorrências diversas, seção policial dos jornais, guia para remoção do corpo à morgue, saudade para uns, doce lembrança para outros, mais nada. Depois viria o esquecimento. Seria mais um anjo no céu. Menos um anjo na terra. Mas... aí é que aparece o acaso... Nada disso aconteceu. O veneno não fêz o efeito necessário para ser mortal. E depois de oscilar entre a vida e a morte, Grancinha escapou. Viveu. E quando se descobriu viva, concluiu que a vida não valia nada, se a gente a levava muito a sério. Dicidiu fazer como as cigarras. Cantar. Experimentou sua voz em frente ao espêlho. Não para quebrá-lo, mas para ver "como ficava" cantando. Gostou. Quis ver se "o pessoal do rádio também gostaria". E começou a vencer programas de calouros...

★

Gracinha hoje explica que seu grande sonho era ser bailarina. Queria dançar. Por isso, foi aluna de Eros Volúsia. E quase pertenceu ao Corpo de Baile do Municipal. Mas depois que começou a vencer programas de calouros, convenceu-se de que poderia ser cantora. E insistiu. Um dia assinou contrato de experiência na Rádio Clube. Antes que o contrato findasse, já assinava outro, êsse em caráter definitivo e em melhores condições, com a Guanabara. E da Guanabara para a Mayrink foi um pulo que Gracinha, como ex-aluna de bailado, fàcilmente executou...

★

Agora ela está com vinte anos. E morena, de olhos vivos, tem um ar que torna todo mundo íntimo dela. Do peito. Por isso já tem fans. E já gravou. Na fábrica Rios, deixou na cêra o baião "Engenho de Cana" e o "Chale Encarnado". Pro carnaval deixou em disco "Eu quero é xodó" e "Sem Coração". Mas...

— Ainda não é tudo, seu repórter...

— Não?

— Você deve dizer que estou muito satisfeita na Mayrink. Adoro meus colegas e adoro meus fans. O auditório da Mayrink é qualquer coisa de fechar o comércio. E eu gosto de receber cartas. Cartas e aplausos. Aplausos e opiniões de fans. Os fans são todo o meu sonho. Agradá-los cada vez mais é o meu lema...

— E quanto ao coração?

Gracinha olha espantada pro repórter e responde:

— Será que isso existe? Uma vez acreditei e quase morro. Não. Para mim, agora, coração é apenas um órgão responsável pela circulação do sangue, nada mais. Eu quero é cantar. Cantar sempre, sem parar. E subir cada vez mais no conceito dos fans...

Sorri, e finaliza:

— Isto é, subir também no ordenado, sabe? Porque uma cantora precisa de apresentação...

Para, olha pra repórter com aquêle olhar que deve estar catálogado (olhar de simpatia e intimidade) e pergunta:

Basta?

O repórter pensou que sim e se despediu. E aí ficam as notas em tôrno da nova cantora da Mayrink Veiga, aquela que na pia bastimal recebeu o nome de Grácia Lília Rosário e que, sem trocadilho... é uma Gracinha...

●

Ela foi modêlo de capa de revistas. esteve no cinema e preferiu o rádio. Gosta de aplausos, de receber cartas e opiniões. Tem tudo para se fazer uma grande cantora!



"Vem cá cintura fina, cintura de pilão!..." O baião do Luiz Gonzaga não se aplica à Grácia Lília Rosário?



CORREIO DOS FANS



BELA ADORMECIDA — (Rio) — Bem, a Emilinha Borba estava mesmo disposta a concorrer ao certame da "Rainha do Rádio". Mas teve que participar de um filme, assinar contratos de última hora, etc., e acabou sem tempo para disputar a coroa. (Isso era o que estava assentado quando redigiamos estas notas).

★

HELIO — (Rio) — Qual é o verdadeiro nome do Marcos Ayala? E'... Marcos Ayala. Diferente, não?

★

DALVA TAVARES DOS SANTOS — (Rio) — Estado civil da Marilena Alves? Solteira. E que mais?

★

SEBASTIAO FAGUNDES — (Itatiba, São Paulo) — O Dorival Caimmy continua lá na Tupi, amigo. E o Pedro Raimundo, agora, é do Rádio Clube.

★

ELZA FARIA MAGALHAES — (Itaboraí) — Entrevista com o Albênzio Perrone? Já saiu, sim, na última edição, não leu?

★

PORTUGUESINHA — (Rio) — Qual é o dia do aniversário do Jonas Garret? Tome nota, para mandar os presentes: 11 de maio.

★

MARILENA BOTELHO — (São Paulo) — Ué, como é que vamos saber?

★

CREMILDA — (Rio Bonito) — Enderêço exato da Carmem Miranda? Pergunte ao César Ladeira, na Rádio Nacional.

★

FAN DO ONESSIMO — (Rio) — Se o Onéssimo Gomes é casado? Sim, senhora. O enderêço é o mesmo da Rádio Tupi.

★

NANCY — (Rio) — Como é que você poderá falar, pesoalmente, à Zezé Gonzaga? Procurando-a, ué!, na Rádio Nacional...

WAGOY — (Marília) — Uma capa com o Germano "Mengo tú é o maior"? Pode ser.

★

MARIO JESUS MIRANDA — (São Paulo) — O Oscarito nasceu lá na Espanha, amigo, mas já se naturalizou brasileiro.

★

FAN DO RÁDIO — (Rio) — Claro que a Marlene é noiva. Você não leu a reportagem publicada na edição 115? E por que o César de Alencar não se declara, de uma vez, à Emilinha Borba? Qual! Êles são bons amigos e nada mais.

★

MARGARIDA CAFIÈRO — (Cataguazes) — Se o Jorge Goulart é comprometido? E' casado.

★

FAN APAIXONADA — (Rio) — Pronto! Já saiu a entrevista com os "Vocalistas Tropicais".

★

ILDA DE OLIVEIRA — (São Paulo) — Diga-o... ao próprio Ivon!

★

FLORIPES DE OLIVEIRA — (Rio) O Dick Farney é irmão do Cyl Farney, sim. Um dia publicaremos os dois na capa. Pode aguardar.

★

NINA CELSO — (Rio) — Ah, agora a história é de uma capa com o Roberto Faissal e a Emilinha Borba, não é? Vamos ver...

★

DUQUESA DE MONTREAL — (Juiz de Fora) — Por que não aconselhamos ao Eurico Silva terminar com a novela "O Direito de Nascer"? Vamos estudar a sugestão. E o Eurico também...

★

DJAIRA RAMOS DA SILVA — (Rio) — O intérprete daquêle baião, amigo, é o Luiz Vieira, da Tamoio.

★

DALVA DALVISTA — (Rio) — Qual é o ordenado mensal da Dalva de Oliveira? Coisa assim de vinte mil cruzeiros. Muito pouco?

FAN DE ELIZETE CARDOSO — (Rio) — Qual a razão por que a Rádio Nacional não contrata a sua favorita? Bem, ela possue um contrato com a Tupi. Daí...

★

CARLINHOS — (Rio) — Se a Marlene recebe cartas de amor? Que é que há, Carlinhos?

★

APAIXONADA DA EMILINHA — (?) — Se é verdade que o César de Alencar tem ciumes de que a Emilinha Borba envie fotografias aos fans, principalmente aos homens? Qual! Essa é de fazer cair o queixo!... Claro que isso é fantasia!

★

ILDETTI PEREIRA — (São Paulo) — Já e já, uma reportagem com o William Mendonça? Vai sair... e correndo!

★

R. GUIMARAES — (Rio) — Sua letra é um bocado conhecida, hein, velho?

★

CARMEM — (Rio — Se a Zezé Gonzaga é atenciosa com as fans? Naturalmente!

★

ARETUZA MALANGNI — (Bicas, Minas) — Quando é que vai chegar a cegonha para a Adelaide Chiozzo? Parece que não será tão cedo...

★

MARIA AMÉLIA — (Campos) — Se é possível outra reportagem com a Dalva de Oliveira? Claro: é só aparecer uma oportunidade.

★

DAISY — (Rio) — Informações desse quilate não podem ganhar certeza. Depois, você sabe, nunca se pode adivinhar as boas ou más intenções de artistas ou coisa parecida...

★

FAN APAIXONADA — (Rio) — Qual é o tipo de homem preferido pela Emilinha Borba? Ela própria o dirá... no seu "Diário". OK?

★

PAULO MOSCOVITAN — (São Paulo) — O Nelson Gonçalves nasceu no Rio Grande do Sul, sim. Só que foi para São Paulo, ainda pequenino, com alguns mêses de vida.

★

MANOEL DOS SANTOS — (Ilhéus) — Pois é... são diferentes, mesmo!

★

HILDA — (São Paulo) — Capa com a Dora Lopes? Tá aí!

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo um ÁLBUM DO RÁDIO de 1952 (Nº 3)

SEGUE A QUANTIA DE CR$ 25,00

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: .... Estado: ....



CORREIO DOS FANS



DORA — (Cruzeiro) — (São Paulo) — Solteiro, o Roberto Paiva? Não. E' casado e pai de um robusto garôto.

★

BABET — (Mirasol) — Por que o Jorge Veiga diz sempre a mesma coisa, antes de cantar? Vai ver que é promessa...

★

ANA MARIA E VERA — (Belo Horizonte) — Se é possível uma outra capa com o Francisco Carlos? Claríssimo!

★

JULIA — (Rio) — O Domício Costa continua broto, sem esperanças de completar trinta anos até 1954. Tá bom, assim? O Nélio Pinheiro desmentiu que fôsse noivo.

★

MARTHA — (Rio) — Ué? Você acha que o Paulo Gracindo adora a d. Berenice? Mas, de verdade? Ora, Martinha, aquilo é uma admiração sem compromisso. Você não vê logo?

★

AURELINA ALVES — (Rio) — Qual o endereço para se pedir retratos dos artistas? Muito simples: escreva para as emissoras em que êles atuam Só...

★

ZUZÚ COUTO — (Juiz de Fora) — Uma capa com o Silvio Caldas? Você manda!

★

VERA — (Rio) — "Que devo fazer para conseguir um retrato do Francisco Carlos?" Resposta: escrever para o Francisco Carlos, por intermédio da Nacional... ou adquirir um "Album do Rádio" n. 3.

★

MARLENE — (Rio) — Uma capa com o Celso Guimarães e esposa? OK.

★

FANS DA MAIORAL — (Belo Horizonte) — Vocês adoram o "Diário de Emilinha" e querem saber até quando publicaremos. Até quando a Emilinha o desejar...

★

GLÓRIA DE ALMEIDA — (Rio) — Se a Dalva e o Herivelto fizeram as pazes? Ora, Glorinha, claro que não!

★

ASTRUD WEINETT — (Rio) — Ah, você deseja um retrato de 18 por 24, da Emilinha Borba? Muito bem... Peça-o à Emilinha! Ou compre então o ÁLBUM DO RÁDIO n.º 3.

JOSÉ WANDER — (João Honório) — Se a Vera Lúcia é casada? Não, é solteirinha. Um retrato para você? Peça-o à Vera, mesmo, aos cuidados da Rádio Nacional.

★

MARIA ROCHA — (São Paulo) — Tem certeza? Se você acha que o Jimmy Léster ainda não apareceu na REVISTA DO RÁDIO, consulte a edição número 44. Depois, penitencie-se.

★

FAN DE GREGÓRIO BARRIOS — (Palmital) — Êle sairá na capa, sim, num dêsses dias.

★

ISABEL CRISTINA — (Rio) — Você acha que os artistas não mandam fotos e ficam com os envelopes e os selos? Às vêzes é assim mesmo...

★

LUIZA — (Rio) — Vamos pensar, tá bem?

★

RITA SAMPAIO — (Rio) — Por que o César de Alencar deixa a turma da Marlene vaiar a Emilinha? Tem certeza de que a história é assim?

★

PELOTENSE — (Rio Grande do Sul) — Se o Orlando Silva é casado ou solteiro? Você não leu aquela reportagem da edição 119, em que êle aparece de aliança na mão esquerda?

★

SILVIO MATTOS VIEIRA — (Rio) — A Emilinha Borba já saiu, sim, nas "24 horas na vida de um artista". Veja a edição 77.

MARIA DA CONCEIÇÃO PINTO — (Rio) — Adelaide Chiozzo sairá, sim, nas "24 horas na vida de um artista". Espere...

★

REGINA CLAUDIA — (Florianópolis) — Prá você ver... êles gostam de revelar o estado civil.

★

CLAUDETTE FONSECA — (Rio) — O nome da filinha do Júlio Louzada? Kátia.

★

JACYRA AGUIAR — (Rio) — Por que não fornecemos os endereços dos artistas? Porque não é possível, Jacyra.

★

STELA MARIS — (Londrina) — Quais os salários do Francisco Alves e Nelson Gonçalves? Prá cima de vinte mil cruzeiros.

★

FAN DA REVISTA — (Rio) — Não, a Dalva de Oliveira não contraiu matrimônio no México. A reportagem que publicamos, a respeito, é exata: ela o Tito casar-se-ão no Uruguai.

★

TEREZINHA SILVA — (Goiás) — Não, o Orlando Silva não está cantando, atualmente, nas emissôras cariocas.

★

M. A. SOUZA — (Sul de Minas) — Tem dó, amigo. Como é que a gente vai saber dessas coisas!

★

FAN DO SOSSEGO — (Campos) — Merecer, merece. Mas o diabo é que a fila é um bocado grande. O seu dia chegará.

Correio dos Fans
Revista do Rádio
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....



FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

IMPRESSIONANTE

Em rádio, há certas coisas de impressionar. Coisas que o Almirante, num de seus programas diria: Incrível! Fantástico! Extraordinário! No tempo das vacas gordas, qualquer espetáculo com artistas de Rádio dava um dinheirão! Era um chuá! Dois cantores, um animador e, uma casa lotada! Mas como tudo passa nesta vida, aquela mamata também passou. E hoje, a coisa é muito diferente. A casa só enche de público, se o palco também estiver cheio de grandes astros. E no fim a gaita não dá mesmo para todos. Contudo, as "feras" dos festivais andam par aí. Paulo Raymundo é o rei atual dessas "feras". Não descança! É um atras do outro! também só tem dois concorrentes: Onéssimo Gomes e a dupla Zé e Zilda.

Estava o Paulo num dos corredores da Tupí falando sòzinho e gesticulando muito. Isso chamou a atenção do Déo e do Roberto Silva que observaram de longe...

— Olha só, Déo. O Paulo Raymundo falando sòzinho...

— Que nada, Roberto. Êle está falando sòzinho, não. Aquilo é espiritismo no duro! Naturalmente o Paulo está tratando espetáculo com algum dono de circo que já morreu...



..Tommy Dorsey numa pôse especial para "Feira de Amostras". O instrumento que não se vê em suas mãos, foi trocado por café do melhor, embora o instrumento seja do pior.

GABRIEL RANGEL

LOJA 23 4742 — OFICINA 43 8784

RUA SENHOR DOS PASSOS, 65 e 90

PARA O ÁLBUM DOS COLEGAS

Todos dizem que êle é "brôto"...
É "broto" atrás da cortina!
Se êle é "brôto", eu sou garôto
E minha mãe é menina!
Não quero falar no escuro,
Não é de "brôto", no duro.
É de filhote de anão!

Há quinze dias atrás...
Não. Minto. Já faz um mês,
Dêle acercou-se um rapaz
De uns vinte anos, talvez...
E, do "brôto", maneiroso,
O moço ao encontro vai,
E beija-lhe a mão, dengoso:
— A sua benção, papai?

Iniciais: FRANCISCO CARLOS

PAI EXTREMOSO

Estava o Zé da Zilda em casa, de pijama lendo calmamente o jornal, perdão, a "Revista do Rádio" enquanto os filhos estudavam silenciosamente em volta da mesa. De repente, o mais velho, garôto de nove anos, chama o pai...

— Papai, eu não acho o máximo divisor comum dêstes números... Quer me ajudar a procurá-lo?

— Ora, meu filho — lamentou o Zé — Você já perdeu êsse troço outra vez?

Compre o seu
"VAMOS CANTAR"
De janeiro

Próvem
o delicioso
biscoito
Estoril
À VENDA EM TÔDA
— PARTE —

COISAS INÚTEIS

Moeda de dez centavos
Manteigueira
Bica
Ser premiado em programas de calouros
Guarda-chuva em Ribeirão das Lages
Uma partida de futebol entre o Vasco e o Flamengo (agora)
Dar uma música para o Jorge Goulart gravar (Pois sim!)
Embarcar para Niterói, numa lancha, para chegar mais depressa
Perguntar quando acaba "O Direito de Nascer"
O astronômico cachê pago à orquestra de Tommy Dorsey. Ler "Feira de Amostras" (antes que os outros digam!)



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00 Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

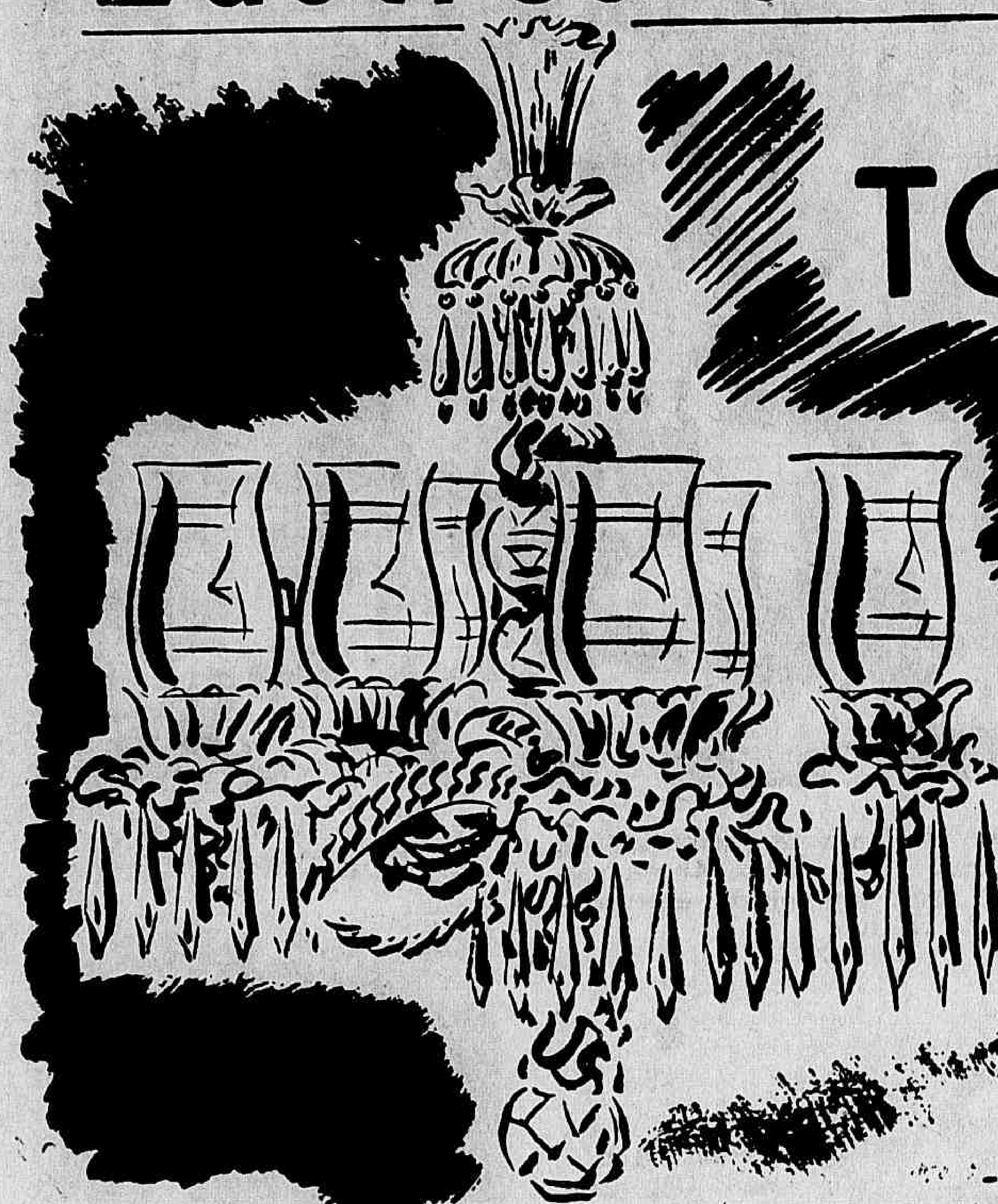
VENDAS A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4494

Já está a venda o
ÁLBUM DO RÁDIO N.° 3
Espetacular!
CR$ 25,00

Lustres de Cristal



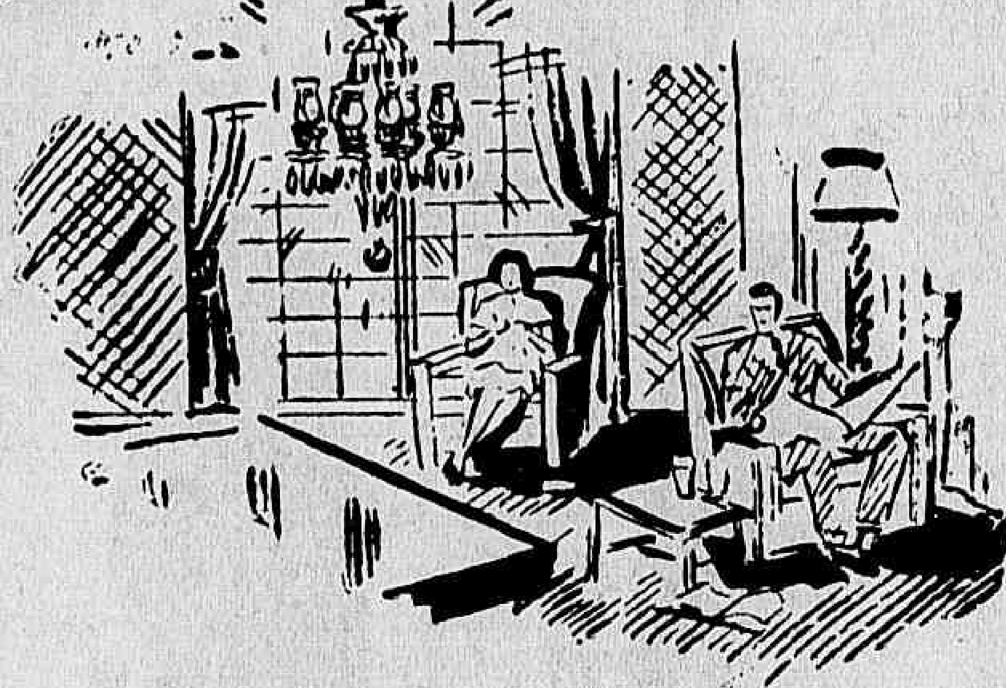
TCHECO

Com pingentes ricamente lapidados

oferta especial

6 LUZES

Cr$ 2.000,00



Compre diretamente na fábrica

AV. PRES. VARGAS 1074

e defenda seu dinheiro!

Materiais importados — Tudo sem intermediários



Mais alguns aspectos fotográficos que ilustram as memórias de Vicente Celestino. Na gravura de cima, êle e Gilda Abreu são quase esmagados pelos fans durante uma temporada que realizaram, há anos, na Bahia



Aqui, ao lado, vemos Amadeu Celestino e Vicente Celestino, numa fotografia tirada em 1924, na praia de Santos. Os dois, então, eram dois "brôtos" e trajavam as pitorescas roupagens de banho da época. Já nesse tempo Vicente era um ídolo de todos os brasileiros!



Noutra fotografia de há mais de 20 anos. Vicente Celestino aparecia, então, como a maior revelação, cantando e representando com admirável propriedade! Leiam, ao lado, outros capítulos de suas palpitantes memórias

CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

AS MEMÓRIAS DE VICENTE CELESTINO

Quando digo que estava atrasado não quero dizer que cheguei depois do pano subir mas, pelo contrário, com uma diferença de dez ou cinco minutos para que tal se verificasse. Fui logo para o camarim e tirando a roupa ràpidamente enfie-me na casaca com que teria de abrir a cena do primeiro ato. Vesti-me na corrida e ainda atrasei-me uns segundos, dando o laço na gravata.Caminhei direto para sapatos de verniz de entrada baixa e calcei-os. Mas quem foi que disse que eu podia dar um passo?! Tinham pregado meus sapatos no chão! Felizmente tinha comigo os sapatos com que viera da rua, que eram de verniz prêto. Com êles entrei em cena! Desde aquêle dia, sempre guardei minha roupa e meus sapatos a sete chaves!...

Corri norte e sul, sempre cantando e sempre fazendo amigos. Certa ocasião, na Bahia, quando trabalhávamos no velho Politeama, obedecendo a velha praxe, o corista que não trabalhava foi incumbido de vender postais na platéia. O rapaz era novo na Companhia e não gostou do fato. Os colegas aproveitaram o caso e foram dizer-lhe ter sido eu quem forçava aquela situação. O rapaz acreditou e resolveu me esperar na porta do teatro. Quando saí, investiu furioso para me agredir; procurei defender-me dando-lhe um sôco que o derrubou sôbre o passeio. Com tanta infelicidade o moço caiu, que bateu com a cabeça numa pedra e ficou logo ensanguentado. Veio a polícia e alguns colegas disseram que eu estava armado, mas ao espetáculo! O preço seria de oitocentos mil réis e eu fiquei espantado, pois não tinha dez mil réis sobrando. O dinheiro que ganhava era consumido com as minhas despesas particulares e alguns mil réis que mandava para mamãe todos os mêses! Apesar disso, surgiram vários amigos que resolveram me auxiliar. O teatro encheu-se e eu, depois de pagas as despesas, pude constatar que havia ganho nada mais nada menos do que um conto e trezentos mil réis. Cedinho, na manhã do outro dia, corri à cidade baixa, onde procurei a Casa Fonseca, de um alfaiate muito acreditado, e mandei fazer três ternos!

Gastei com êsses ternos seiscentos mil réis, guardando os setecentos restantes para gastá-los no Rio, quando aqui chegasse. Minha idéia foi providencial, pois, assim que chegamos ao Rio a companhia se dissolveu e aquêles setecentos mil réis me serviram muito. Passaram-se os meses e, já com 22 anos, voltei a fazer parte da mesma companhia que se reorganizara e rumamos para o Rio Grande do Sul.

Certo dia, em vesperal para moças, o diretor de cena pediu-me para cantar "Luar do Sertão". Foi um sucesso! As moças deliraram; repeti a canção não sei quantas vezes. Quando terminou o espetáculo e eu quis deixar o teatro e ir para o hotel — o Sager, que ficava defronte do Coliseu, — havia uma verdadeira multidão feminina na porta do teatro, aguardando minha saída. Empurrado pelos colegas, aflito, eu permanecia no corredor sem me resolver e os colegas insistiam para eu saisse, mas não sabiam de minhas calças rasgadas nos fundilhos!...

Diante de minha aflição, alguém lembrou que eu poderia vestir o sobretudo, mas eu não tinha aquêle agasalho... Foi então que uma idéia salvadora tomou conta de meu cérebro: Levei o chapéu para as costas e saí sorrindo, feliz, e assim escondi o furo das calças por onde espiavam minhas ceroulas muitas brancas e indiscretas...

Durante um ano estivemos fora. Hoje numa cidade, amanhã noutra. Finalmente regressamos ao Rio onde, mais um vez, a companhia foi dissolvida. Fiquei desempregado e tive que me desdobrar, cantando até em igrejas. Mas, para cantar nas igrejas tinha que dividir meu dinheiro com o maestro que era quem me ensinava as músicas. Preocupado com as dificuldades que atravessava, pois havia prometido a mim mesmo que iria fazer minha vida sempre cantando, sem precisar de voltar ao ofício de sapateiro, resolvi comprar um Método Musical e aprender música sòzinho. Vários mêses estudei, com afinco, e quando sabia alguma coisa, achei que precisava de um instrumento. Um piano é muito grande e pesado e eu, além disso, não tinha dinheiro para comprá-lo. Resolvi, por isso, comprar um violão e com um método, estudei sòzinho, aprendendo escalas e dividindo os compassos.

Sabendo tocar violão, fácil me foi aprender as músicas sacras e, com elas, ganhar o meu dinheiro até que, em 1919, surgia uma nova grande oportunidade: Estreava, no Teatro São Pedro, hoje João Caetano, uma companhia de operetas no gênero Chatelet, de Paris. Oduvaldo Viana era o autor da peça da estréia, que se chamava "Amor Bandido" e eu fui convidado a encarnar o galã.

Sendo novidade o gênero, a cidade ardia de curiosidade e eu de impaciência, pois, pela primeira vez, ia cantar uma opereta, com um grande elenco. No dia da primeira representação o teatro estava cheio e consegui um

Banquei o "Ladrão" fora do palco!...

POR CAUSA DAS FANS DELIRANTES... RASGUEI AS CALÇAS - ODUVALDO VIANA CONVIDOU-ME PARA FAZER O "GALÃ" DE UMA OPERETA. POR CAUSA DO TÍTULO FUI PRESO COMO "ASSASSINO" - UM GOLPE DE PUBLICIDADE LEVOU-ME A SER DETIDO COMO CONTRABANDISTA!...

me revistarem apenas encontraram um espelhinho de bôlso!... O rapaz, depois de medicado, deu incidente por encerrado e nós voltamos para o teatro. O maestro da companhia, porém, que se fizera meu amigo, resolveu reunir todos os artistas e declarou:

— Estou revoltado com o que se vem passando aqui, com essas perseguições ao Celestino, por isso resolvi deixar a companhia e êle vai para o Rio comigo!...

6º CAPÍTULO

Quando o maestro ameaçou deixar a companhia, foi um Deus nos acuda, pois todos sabiam que a atração do espetáculo eram as músicas que eu cantava. Foi então que o maestro, depois de muitos pedidos, resolveu colocar a situação num terreno dos mais vantajosos para mim: Nos dois continuaríamos na companhia, com a condição de ninguem se meter comigo.

Correram os dias e eu estava estranhando a maneira atenciosa dos meus companheiros, quando um dêles declarou: Queriam realizar uma festa artística comigo! O maestro, meu amigo particular de tôdas as horas e que estava junto no instante da palestra, retrucou que não! Eu iria realizar uma festa artística, mas essa festa seria minha só.

Novamente uma séria e barulhenta celeuma entre os artistas e ficou estabelecido que eu só poderia dar minha festa artística se comprasse o

dos maiores êxitos. Mas, durante tôda a representação havia uma coisa que muito me preocupava: Eu estava careca e tinha que usar cabeleira postiça. Meu receio era que a cabeleira caísse ou ficasse fora do lugar e assim tornasse o espetáculo numa palhaçada. Felizmente tudo correu bem e eu continuei a usar cabeleira até que meu cabelo crescesse pois, com a "espanhola" a terrível gripe de 1918, todo êle caíra!...

De cabeleira e cantando com vontade, conquistei a simpatia do público carioca, que até hoje me acompanha e me incentiva na minha carreira artística.

7.º CAPÍTULO

Quando estávamos em plena campanha vitoriosa do "Amor de Bandido", certo dia apareceu morta, na rua do Lavradio, esfaqueada pelo seu companheiro, u'a moça de extraordinária beleza. E o pior de tudo é que a moça era uma corista da companhia. Os jornais imediatamente abriram colunas contra o "bandido" que matara a moça e, outros, talvez sugestionados pela operêta, já em pleno êxito, deram às notícias o mesmo título da peça... Aconteceu que num dia, antes do espetáculo, eu estava jantando na Praça Tiradentes, atual Independência, quando se aproximou um guarda e, depois de me olhar longamente, com olhares de ódio e desprêzo, declarou a frase chavão:

— Teje prêso!

Ainda eu quis relutar e procurei saber de que se tratava, mas o homem, raivoso, só dizia:

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO

A VOZ ORGULHO DO BRASIL

Não Foi Vendida a Rádio Clube de Pernambuco!



Vitor Costa, diretor-geral da Rádio Nacional, esteve à frente dos entendimentos para a compra da Rádio Clube, de Recife. As negociações, entretanto, não chegaram a bom termo. E a emissôra pernambucana não mais será anexada à PRE-8

Muito se falou a respeito da compra da Rádio Clube de Pernambuco. A Rádio Nacional do Rio, pondo em prática seu projeto de aumento de uma rêde de emissoras que se iniciara com montangem da Rádio Nacional de São Paulo, tratara da aquisição da rádio nortista e para tanto enviara a Recife vários de seus diretores.

★

Pouco tempo depois, chegou ao nosso conhecimento a notícia de que a venda não mais se realizaria. Foi por isso que procuramos ouvir o Sr. Fernando Moreira Pinto, representante da Rádio Clube de Pernambuco e um de seus principais acionistas.

Encontramos o referido senhor em seu escritório da Esplanada do Castelo e, de pronto fômos entrando no assunto que nos levara até sua presença. Interrogado sôbre as negociações, Fernando Pinto assim se manifestou:

— De fato, em outubro do ano corrente, estiveram em Recife os srs. Vitor Costa, Mário Neiva, Sílvio Leão e José Renato Silva, representando a Rádio Nacional para entabolarem negociações referentes à compra da Rádio Clube de Pernambuco.



Mário Neiva, um dos diretores da Rádio Nacional, foi um dos que entabolaram as negociações para a compra da Rádio Clube de Pernambuco

— E ficou assentada a venda?

— Sim; o referido grupo, constituido por dois diretores e dois altos funcionários, estudou pormenorizadamente as instalações do estúdio, transmissões, bem como a situação econômica e financeira da estação. Dêsses estudos Vitor Costa e seus companheiros tiveram a melhor das impressões tanto que resolveram realizar a compra.

— E ficou tudo assentado pormenorizadamente? As negociações foram verbais ou deixou-se algum documento em poder dos diretores da Rádio Clube.

— Entre os diretores das rádios Clube de Pernambuco e Nacional do Rio foi acertado o valor da compra, aprovadas por ambas as partes as condições da transação que seria concluida posteriormente no Rio de Janeiro pelos meios legais exigidos. Nesta ocasião, apenas dirigimos uma carta datada de 22 de outuoro de 1951 ao sr. José Renato Silva, ratificando os nossos entendimentos pessoais relativamente a venda da Rádio Clube de Pernambuco às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

— Quer dizer então que a compra foi realizada?

— Em parte. Tanto que imprensa noticiou a transação e nenhuma das partes contestou tal negócio.

— Ninguém mais soube das negociações a não ser os diretores da Rádio Clube?

— Em consideração ao Governador do Estado de Pernambuco e, em particular, ao grande e devotado amigo, de tôdas as horas, de nossa emissora, Professor Agamenon Magalhães, sentimo-nos no dever de informar prèviamente S. Excia. sôbre a referida transação.

— E a diretoria da Rádio Clube, bem como o dr. Agamenon Magalhães aprovaram as "demarches"?

— Devo dizer que o assunto deixou o terreno das "demarches" para se concretizar desde o dia em que ficaram assentadas em definitivo as bases da venda de nossa emprêsa e por isso todos já estavam acordes com a transação.

■

— E afinal por que foi que a negociação se desfes?

— Ùnicamente porque, desde o dia 22 de outubro, quando tudo ficou definitivamente assentado, os diretores da Rádio Nacional dexaram de cumprir o compromisso assumido na capital pernambucana.

E os senhores não sabem as razões que levaram a direção da Nacional a não cumprir o estabelecido?

— As razões não nos cabe apreciar. O fato é que os diretores da Nacional deixaram de cumprir o estabelecido e, dêsse modo, não nos resta outra coisa senão participar aos nossos amigos e anunciantes que, em vista disso, a Rádio Clube de Pernambuco continua de propriedade dos seus atuais acionistas.

E foi assim que se encerrou a palestra entre o repórter e o diretor da Rádio Clube de Pernambuco sôbre sua propalada venda à Nacional do Rio.



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

NATAL DOS OUVINTES POBRES

Promovido por Edgard de Carvalho







Edgar de Carvalho, o operoso vereador carioca, eleito graças ao seu prestígio no rádio e junto às classes pobres, promoveu, êste ano, a exemplo dos anteriores, o Natal dos Pobres, distribuindo roupas, brinquedos, gêneros alimentícios, etc., a centenas de necessitados. A distribuição teve lugar na própria Câmara Municipal, onde a REVISTA DO RÁDIO colheu os flagrantes que ilustram esta página.

a vantagem de ser ASSINANTE

Como assinante da nossa revista. V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano, (Cr$ 200,00), ou por seis mêses (Cr$ 100,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à rua Santana, 136 Rio, acompanhado da respectiva importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando Cr$ .... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante ... mêses.

Nome: ....

....

....

Endereço: ....

....

....

....

Cidade: ....

....

Estado: ....

....

Os grande sucessos para o Carnaval estão em "VAMOS CANTAR"

TRÊS CRUZEIROS APENAS NOS JORNALEIROS

CARTA Enigmática

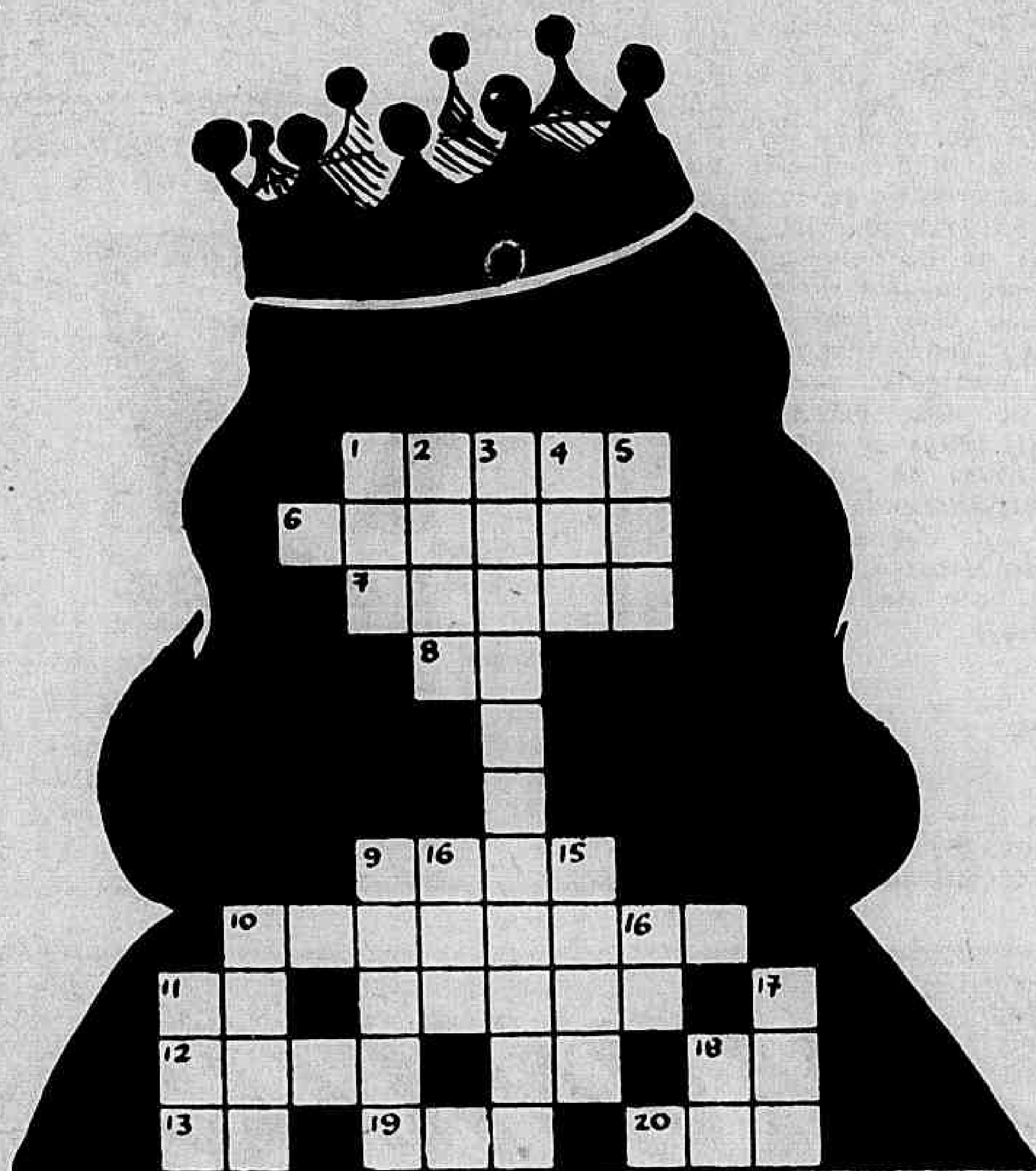
Esta é a solução do enigma que apresentamos na edição anterior:
"Leitores amigos:
Sabiam que César de Alencar já foi goleiro de futebol? O popular "Cavalete" defendeu, por algum tempo, as côres do time "Carioca", na qualidade de amador. E dizem que êle salvou "goals" milagrosos, quase impossíveis! Agora o "crack" conquista a cancha radiofônica."

●

Vejam, agora, se acertam com a carta enigmática abaixo:

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO!

Luz del Fuego Escandalizou o Auditório da Tupí!



Palavras Cruzadas

COLABORAÇÃO DE C. DA LUZ FERREIRA

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

HORIZONTAL

1 — Sobrenome
6 — Adorno da mulher
7 — Animador de auditório
8 — Renato Quirino
9 — Programa da Rádio Nacional
10 — A favorita da Marinha
11 — Eduardo Souto
12 — A loura do teatro
13 — Aracy Costa
19 — Cantor de boleros
20 — Via pública.

VERTICAL

1 — Produto químico (inv.)
2 — Espôso de Yara (sem a 1ª letra)
3 — Cômico do teatro
4 — Saudação
5 — Sílvio, Orlando, Reinaldo
9 — Cronista esportivo
10 — Nome de programa (inv.)
11 — Rádio-atriz
15 — Elevação das águas
16 — Verbo haver
17 — Locutor esportivo
18 — Primeira pessoa do singular.

Solução do enigma da edição anterior:

HORIZONTAIS: — 1) — AA; 3) — Carlos; 5) — DC; 6) — AB; 7) — SE; 9) — Dias; 11) — Sadi; 13) — Ivon; 16) — Arod; 21) — EP; 23) — EG; 24) — A A; 25) — Renato; 26) — ES.

VERTICAIS: — 1) — Arai; 2) — Alba; 3) — CC; 4) — SS; 5) — Duarte; 8) — Eloisa; 9) — Didi; 10) — Silva; 11) — Sa; 12) — Didi; 14) — VC; 15) — NS; 19) — Rene; 20) — Egas; 22) — PR; 24) — AO.

Positivamente d. Luz del Fuego é um capítulo todo especial dentro desta cidade tumultuosa e difícil, que cresce dia a dia e dia a dia se expande. Ela, que é da família dos "Vivacqua", gente importante, poderia ter tido a vida que qualquer uma pediria a Deus. Com um irmão senador da República, parentes ricos, nada lhe faltaria. Mas d. Luz del Fuego preferiu o caminho mais áspero e mais difícil. Quis ser artista. Quis vencer à custa do próprio talento, o que era muito louvável. Para conseguí-lo esqueceu que um dia fôra "Dora Vivacqua" e passou a ser, em pleno período do blecaute, simplesmente Luz del Fuego. Um nome curioso. Que chamava a atenção. E começou a luta. Com um nome só, ninguém vence. Quando muito, pode despertar curiosidade. E então, para vencer, Luz del Fuego requisitou duas cobras. As reportagens começaram a chover. Uma mulher que vive com duas cobras, é fato estranho. Mas ainda não é arte, e Luz del Fuego pretendia ser uma segunda Isadora Duncan. Acontece que lhe faltava o talento de Isadora. Apenas o talento, porque no resto, as duas se parecem. E foi pensando nisso que, como Isadora, Luz del Fuego resolveu despir-se. Despir-se pura e simplesmente, alardeando uma volta à natureza que ela chamou de "naturalismo". Ganhou adeptos. Propaganda nos jornais. Mas, ela queria mais. Queria ser artista. Um dia os empresários se aperceberam que o nú era permitido nos teatros. Então convocaram dona Luz del Fuego. Não importava que ela não cantasse, nem aquilo que ela pretendia fôsse dança, nem de longe lembrava a arte de Terpsicore. Luz del Fuego se despia, e era isso que uma parte do público queria. Ora, Olavo de Barros, no seu programa de teatro, chamou Luz del Fuego para um bate-papo. Bate-papo sôbre coisas de teatro. Mas isso, positivamente não era assunto para Luz del Fuego. E num repente ela se voltou para o público que lotava o auditório da Tupi e gritou:

— Apareçam lá no teatro, que eu espero vocês nua, tôda nua!

A repercussão foi a pior possível. Alguns assovios, apenas. Olavo de Baros arrependeu-se do convite feito. Positivamente, Luz del Fuego está cada dia mais distante da arte que um dia sonhou dominar. Na sua ânsia de sensacionalismo vai acabar como notícia de jornal. Em duas ou três linhas. Na secção policial, com certeza.



Luz del Fuego fêz um convite escabroso...

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

QUEM FOI QUE DISSE? — Não sei quem foi que afirmou, pela imprensa, com o colorido da publicidade encomendada, que a senhora Aida Salas se despedira dos ouvintes brasileiros a fim de cumprir contratos lá fora, em países não sei de onde. Eu, hein! A mulherzinha está no norte, no norte daqui do Brasil, vivinha, de chapelão grande à cabeça, botas enfiadas até a batata da perna, e calças bem apertadas para mostrar as curvas. Com as curvas é que ela tapeia meio mundo. Porque cantar mesmo, que é bom, neca! A voz anda pirada. Ela devia era cantar emboladas chilenas, pra disfarçar. Só assim evitaria que os meus brasileiríssimos moleques, mais uma vez, pusessem o dedo na bôca...

— Fioooo...

★

NOVIDADE — Os boatos correm por todos os recantos. Diz um provérbio antigo, que, o que o povo diz, ou já aconteceu ou está para acontecer. E "é batata". Agora, está amiudando a nova de que a Rádio Nacional comprou a Rádio Clube de Pernambuco. Se realmente se concretizou o negócio, o rádio brasileiro está de parabens. Com os homens que a Nacional possui, com o prestígio que desfruta em todo o território brasileiro, uma estação transmissora no nordeste, sob seu contrôle, será um golpe primoroso de alta estratégia. Poderá, a Nacional, levar o rádio daqueles rincões ao nível do que impôs por fôrça de sua organização, a todos os quadrantes do sul. A coisa vai acontecer, sim. Êsse Vítor Costa é um monstro! Um viva bem nacional, é o que êle merece, hoje:

— Vivôooo...

★

QUE É QUE HÁ? — Um grupo de compositores amigos, pediu-me que a minha "Rua" protestasse contra a omissão dos nomes dos autores musicais em determinados programas de discos das emissoras cariocas. Realmente, não se concebe que nos dias atuais tal falta venha sendo constantemente repetida. Não sabemos a quem cabe a culpa, se à direção dessas emissoras, ou aos locutores encarregados das programações. De qualquer maneira, condenamos o fato, tantas vezes renovado, e insuflamos os nossos moleques á vaia de reprovação...

— Fioooo...

FAÇA EM CASA TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias.

BRASIL CINEMATOGRÁFICO

A despeito do "disse-me-disse" e do nefasto trabalho subversivo de descrentes e confusionistas, vão ser brevemente estreados, as seguintes películas brasileiras:

"MEU DESTINO É PECAR", da Maristela, com Antônio Morineau e Alexandre Carlos. Direção do mexicano Manoel Peluffo.

"AREIAS ARDENTES", da Atlântida, com Fada Santoro, Cyl Farney, José Lewgoy e Luiza Barreto Leite. Diretor: J. B. Tanko.

REVISTA DE Cinema

ADOLFO CRUZ

"O REI DO SAMBA", da Brasil Vita Filmes, com Bené Nunes e Wahita Brasil. Luiz de Barros dirigiu dramatização da vida do saudoso compositor Sinhô.

"MULHER DO DIABO", da Juventus Filmes, com Laura Suarez e Luiz Delfino, dirigidos por Milo Harbish.

UNIDOS PELO CINEMA NACIONAL

Gostaríamos de estar enganados, mas, a verdade, infelizmente, é que por êsses Brasis afora qualquer idioma, com exceção do português, vale como um forte motivo de sucesso. Há uma flagrante falta de personalidade até mesmo nos chamamos meios intelectuais, numa evidente demonstração de que muita gente necessita de avivar o patriotismo.

Queremos nos referir à má vontade, inclusive, de críticos brasileiros contra o cinema da terra em que nascemos. São censuras de tudo e de todos, sem o espírito construtivo.

●

Enquanto isso, velharias estrangeiras, filmes insuportáveis são importados e recebidos de braços abertos pelos pseudos mestres do assunto. Uma vergonha.

●

Todavia, há um grupo disposto a colaborar, sem esnobismos, com os estúdios nacionais. Reunidos estiveram na "Churrascaria Rio Grande", em Copacabana, no dia 17 de dezembro p. passado, os cronistas Leon Eliachar e Alberto Conrado, de "A Cena Muda", Manoel Jorge da Continental, o representante desta revista, Joaquim Menezes, da "Fôlha Carioca", o representante do "Jornal do Cinema", Waldenir Dutra de "O Popular", Carlos Ortiz, da "Fôlha da Manhã de São Paulo" e outros. Juntos com as artistas Dinah Mezzomo, Marly Sorel, Iracema de Brito, Rosângela Maldonado, Araçarí Oliveira e Dorothy Faggin, os jornalistas e radialistas procuraram incentivar os que são vítimas de imerecidos e sistemáticos combates.

●

A essa festa de confraternização do cinema nacional compareceram ainda: Anselmo Duarte, o mais popular dos nossos galãs, Luiz de Barros, Mancini, Mário Falaschi, Heládio Fagundes e Antônio Gonçalves. O alegre e significativo fato foi fixado pela TV-Tupi.

CINE-RÁDIO

Costa Cotrim estreou na Tamoio o programa de reportagens, críticas e curiosidades sôbre cinema rádio e teatro, intitulando "Rádio Cinelândia". Vai para o ar de segunda à sexta-feira, a partir de 13,30 horas.

★

O veterano Celestino Silveira continua firme em seu pôsto de comando em "Cine- Rádio Jornal" da Globo Diàriamente, das 12,30 às 13,00 horas, o dinâmico repórter conta suas novidades.

★

Leitores da REVISTA DO RÁDIO desejam saber por que o Grande Otelo não participou ao lado de Oscarito de "Aí vem o Barão". Tão sòmente pelo fato de na ocasião das filmagens realizadas nos estúdios da Atlântida estar êle ausente.

★

Considerado o "Jorge Veiga da Argentina", estêve, nesta capital, o famoso cantor e "astro" da cinematografia portenha Alberto Castilho. É êle, como se sabe, o vitorioso criador da celebérrima "Adios Pampa Mia".

★

Em janeiro muitos artistas deverão passar pela nossa cidade à caminho de Punta del Leste, onde será realizado grande festival de cinema. Entre os possíveis visitantes estão: Ingrid Bergman, Joan Fontaine, Silvana Mangano, Frank Sinatra (Sra. Ava Gardner...), Bob Hope e Elizabth Taylor.

★

"Fanfula" publicou, carecendo de confirmação, que Amadeu Nazzari, recentemente visto em "O Lôbo da Montanha", teria se suicidado.



ZILAH

A CANDIDATA DA MAYRINK

A PRA-9 entrou com uma forte candidata no concurso da "Rainha do Rádio". Zilah Fonseca, que se fêz admirada pelos fans e companheiros de trabalho, pelo seu talento e simpatia, mereceu as honras de representante da PRA-9 no grande certame promovido pela ABR. Sua candidatura está movimentando o elenco mayrinquiano, que deseja, a todo pano, a corôa para a espôsa de Osvaldo Luiz. Ela participa, por sinal, dos grandes programas da Mayrink, fazendo-se ouvir, por exemplo, no "Jardim dos Namorados", "Ritmo e Alegria", "Em Busca do Tesouro", "Risos e Melodias", "Música, sempre música" e outras atrações sensacionais da emissora de Gilson Amado e Gilberto Martins



Mais uma do "Recruta"!

Depois do sucesso absoluto do seu "Recruta 23", que a PRA-9 continua transmitindo às terças-feiras, às 21,30 horas, Aloísio Silva Araújo lançou outra atração na PRA-9: "As Cartas do Inácio", um cartaz diferente e gozadíssimo, que reune, além do autor, Urbano Lóes e Macedo Neto, uma trinca de caipiras que matam de riso. "As Cartas do Inácio" ouve-se, às têrças-feiras, às 20,30 horas, na PRA-9. Na gravura, Aloísio conta uma história ao seu diretor, Gilberto Martins, assistido pelo técnico Pereira Nunes

Rádio dos Estados



Alceu Rocha: canta na Rádio Espírito Santo

ESPÍRITO SANTO

Ennio Pereira

O Espírito Santo conta atualmente com três emissoras. Em Vitória temos a Rádio Espírito Santo PRI-9, em Vila Velha, a Rádio Vitória, ZYO-20 e em Cachoeiro do Itapemirim a Rádio Cachoeiro. Três emissoras cujo lema único é "fazer um rádio à altura do público espiritossantense".

★

A Rádio Espírito Santo lançou o programa "Ronda de Poetas", com Yvone Amorim — irmã do locutor e compositor Jair Amorim — e "Mensagem ao Capixaba Distante", tôdas as segundas e sextas-feiras, às 22 horas.

★

Arlete de Cypreste escreveu e vem apresentando "A Vida de Anita Garibaldi", a primeira novela espiritossantense.

★

"Rádio Novidades" passou a ser transmitido às quartas-feiras, às 20,30, cedendo seu lugar à novela.

★

De parceria com Yvone Amorim, Darly Santos, o popular Mickey escreve "Mensagem ao Capixaba Distante" e apresenta ainda seus tradicionais programas "Focalizando os Desportos" e "Para você, senhorita".

★

Nautier Gonçalves, depois de um rápido afastamento, volta às lides radiofônicas, enquanto Cody Santa Có se afasta temporàriamente para tratamento de saúde.



AMAZONENSE

Lynéa Braga

Antônio Guimarães, "ás" do trombone, é um dos valores que a Rádio Baré possui.

★

Almirante, Pixinguinha, Benedito Lacerda e Gilberto Alves realizaram rápida temporada ao microfone da Associada, sem o êxito esperado e merecido. Também a última atração da ZYS-8 na sua "Festa", ou seja, a orquestra de Napoleão Tavares, não obteve o sucesso que se esperava.

★

Revelação, de fato, no rádio de Manaus é Rosa Maria, como locutora. Depois de vencer como rádio-atriz, Rosa Maria preferiu tentar a locução, e está vencendo de ponta a ponta.

★

Depois de quase total desaparecimento, surge novamente o trio vocal "Príncipes da Melodia", mas desta vez no palco-auditório da Difusora. O Trio possui boa "pinta", ótima harmonia e um vasto repertório.

★

"A música que você gosta" é o título de um novo programa de gravação da ZYS-8 que tem agradado pelo carinho com que as músicas são selecionadas. Carinho e bom gôsto, naturalmente.

★

Iria Teixeira é um "brotinho" que se vem revelando pelas suas atuações no teatro amazonense. Atua na ZYS-8, ao lado da rádio-atriz e cantora Guiomar Cunha.



Silvio Sena: está no elenco da Rádio Brasil Central, apresentando os programas mais interessantes da sua emissora



Luza Elizabeth: canta na PRF-9 melodias internacionais

ITAPERUNA

A ZYM-2 é a primeira emissora de 100 watts, no Brasil, que se orgulha de ter apresentado, nos últimos tempos, aos seus sintonizadores: Nelson Gonçalves, Paulo Bob, Lurdinha Bittencourt, Rui Rei, Emilinha Borba, Dalva de Oliveira, Badu, Dupla Zoológica, Luiz Gonzaga, Zequinha e Catamilho, Afrânio Rodrigues, Heleninha Costa, Nuno Roland, Apolo Corrêa e Francisco Carlos.

★

Hernani Mendes é a mais nova aquisição do conjunto da M-2. Trata-se de um jovem locutor de voz bonita e muita vontade de vencer.

★

Animado pela Itaperuna Orquestra o "Chá dançante dominical" e o programa da família itaperunense.

★

Diàriamente, às 10,45 da manhã, a M-2 vem apresentando "Mate Esta", que traz a assinatura do professor Orlando Azeredo e que conta com a colaboração de inúmeros charadistas.



Azevedo Neto: está no rádio paulistano

AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, os de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável. Peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.



Neuza Olímpia: revelação do rádio mineiro, canta no "Programa do Garôto" da Rádio Inconfidência

●

PERNAMBUCO

José Ramalho

A mais nova aquisição da Rádio Jornal do Comércio foi a cantora Maria da Luz, cujos programas vão ao ar tôdas às têrças-feiras, às 21 horas, com o título de "Voz de Portugal".

★

Dentre os programas humorísticos do rádio pernambucano, destaca-se "Rádio Bar", produção de Heronides Silva, que a Rádio Jornal do Comércio paresenta todos os sábados, às 21 horas. Em "Rádio Bar" há críticas, piadas, músicas e muita alegria para os freqüentadores do auditório.

★

"Variedades Chica-Boa" uma seqüência animada por Fernando Castelão vai ao ar tôdas as quintas-feiras, às 20 horas na PRI-6, oferecendo prêmios em dinheiro e presentes magníficos à mais bonita loura ou morena, à mais gorda, à mais magra, à mais feia do auditório, provocando gargalhadas e muita movimentação.

★

Em "Ritmos do Jazz" podemos apreciar as magníficas interpretações do "Jazz Paraguarí", regido pelo maestro Nozinho.

★

"Lar, dôce lar" é o título da produção de Alberto Lopes, que June Sarita dirige e é apresentado tôdas as têrças-feiras, às 14,30, pela Rádio Jornal do Comércio. "Lar dôce lar" se reune em trinta minutos de música, poesia, culinária e modas, num programa dedicado ao mundo feminino.

GRAVADOR Alvaro CLICHÉS TEL: 23-6227

NOTÍCIAS DA RÁDIO TAMANDARÉ

Fernando Luis

O Trio Nagô, homogêneo conjunto vocal do Rádio cearense apresentou-se numa temporada ao microfone da emissora "mais ouvida do nordeste". Mário Alves, Epaminondas e Evaldo conquistaram grande êxito em suas apresentações.

★

Mesquitinha, Natara Ney e Perpetuo Silva realizaram uma rápida temporada ao microfone da Rádio Tamandaré, apresentando um delicioso repertório de esquetes cômicos e cortinas.

★

Luiz Maranhão Filho fêz um novo lançamento que vem agradando aos sintonizadores. Trata-se do programa "Ruas do Mundo", direção musical do maestro Bert Rosé.

★

Augusto Otavio Vampré, é a mais nova aquisição da Rádio Tamandaré. Atuando agora no prefixo associado o novelista Vampré vem alcançando sucesso.

★

A Rádio Tamandaré continua líder nas transmissões de rua através de sua equipe móvel de locutores e técnicos ,atuando em tôda cidade. Todos os acontecimentos do Recife a "associada" os transmite para o Brasil diretamente do local da ocorrência. Frente à equipe de locutores de transmissões externas encontra-se Almeida Castro.

★

"Revista Musical" vem constituindo o "Hit Parade" do rádio pernambucano. Trata-se dum programa de belos arranjos musicais no qual a Orquestra Tamandaré, conduzida pelo maestro Bert Rosé oferece as mais aplaudidas páginas musicais do mundo, numa audição que se apresenta às 19,30 aos domingos.

●



Alci Ferreira: é músico e cantor do Rádio de Campos



Ênio Pereira: pertence ao elenco da Rádio Espírito Santo

●

RÁDIO DA BAHIA

Ribeiro da Silva

Napoleão Tavares estêve atuando na Rádio Cultura da Bahia e as suas apresentações conseguiram atrair verdadeira multidão às dependências da emissora.

★

Além de suas programações normais, a Rádio Cultura está tratando com carinho das transmissões esportivas mobilizando uma turma de locutores e repórteres.

★

Estão sendo anunciados nas emissoras da Bahia destacados valores do rádio carioca. Assim, além de Luiz Gonzaga e Dalva de Oliveira, estão sendo aguardados Carmélia Alves, Vicente Celestino e Sílvio Caldas.

★

Uma série de novelas modernas e atraentes estão sendo preparadas para novo lançamento pela Rádio Cultura da Bahia.

■

SANTA CATARINA

Um dos mais interessantes programas do rádio catarinense é "Arraial do Amola a Faca", com Nhô Tico, Tavinho, Maneca, Trio Irmãos Antunes, Trovadores de Palmeiras e Compadre Wilson. Têrças, quintas e sábados, das 10,30 às 11 horas.

★

Às 18 horas, os ouvintes da ZYW-3 costumam sintonizar para o programa denominado "Encontro das Seis" onde são apresentadas páginas literárias interpretadas pelo produtor Adão Filho e a artista Mara Regina.

★

Outro programa de grande popularidade em Santa Catarina é aquêle que reune Virgolina e seus bonecos endiabrados, Juquinha e Polidóro. Esta audição vai ao ar às 5ªs-feiras, às 18 horas e 30 minutos.

★

Além de seu programa "Arraial do Amola Faca", Nhô Tico tem o "Ranchinho de Sapé", uma das melhores atrações da Rádio Clube de Lages.

No Rádio Paulistano é assim...

Romeu Feres, o vocalista preferido pela colônia síria e libanesa, seguirá em breve a bordo do "Augustus" em viagem ao extremo-oriente. Visitará a Síria, o Líbano e o Egito, estando programada uma apresentação sua na estância de Aleia, onde Chevalier e Carlo Butti há pouco se apresentaram.

●

Déo Maia agora formou trio com dois dos irmãos Guarás e o trio se apresenta aos domingos pela Rádio Tupi e às quintas-feiras pela PRF-3-TV.

●

Manoel Reis, um dos veteranos do rádio, contemporâneo de Albênzio Perrone, Gastão Formenti, Carmem Miranda, Noel Rosa e outros mais, está para começar uma temporada na Rádio Cultura. Há pouco atuou êle na Rádio Gazeta. Da PRA-6 foi para a emissora de Piratininga. E agora, findo o contrato, vai para a Cultura. Já devia ter estreiado, mas agora que as dificuldades foram contornadas, aparecerá em audições sugeridas e escritas por êle mesmo.

●

Airton Rodrigues, cronista radiofônico do "Diário da Noite", realizou uma enquete entre os radialistas, indagando "o que fariam se fôssem Papai Noel". Osvaldo Moles respondeu que "daria um ano de licença prêmio ao rádio e à TV a fim de que os homens pudessem sentir a tristeza que fica a vida sem o som e sem a imagem a domicílio".

●

O locutor Paulo Rogério, que estêve no Rio na Mayrink e na Rádio Clube do Brasil, e que aqui já integrou o cast da Tupi-Difusora, acaba de ser contratado pela Rádio São Paulo como locutor, enquanto aguarda o seu aproveitamento na mesma emissora, como rádio-ator.

●

Paulo Leblon conseguiu afinal a sua rescisão de contrato. O veterano produtor das Associados já está no Rio, integrando a equipe de Gilberto Martins, na Mayrink Veiga.

●

Anita Otero, depois de uma longa excursão ao norte e nordeste do Brasil, tendo até atuado na Bolívia, acaba de retornar às associadas, estrelando o cartaz "Sarabanda" do "Domingo em Festa" que Júlio Nagibe redige e apresenta.

●

Aos sábados, às 22 horas, a Rádio América apresenta o programa "Alma Cigana", de César Freitas, com os locutores Délio Santos e Salomão Júnior, destacando-se o violinista Guglielmo Dimitri como solista e condutor do conjunto cigano da PRE-7.

●

No Palácio do Rádio às sextas-feiras, às 21 horas, está Sílvio Caldas, que parece ter rompido definitivamente com o rádio carioca.

●

Erlon Chaves e a sua orquestra de amadores se apresentam todos os domingos, das 12,30 às 13 horas ao microfone das Associadas.

●

Maurício de Oliveira e Lenita Helena já voltaram da viagem de núpcias. Marcando o seu retôrno ao microfone da PRA-5, tivêmo-los em "Romeu e Julieta", numa radiofonização de Miroel Silveira, no seu "Teatro Popular da Arte".

●

A Excélsior acaba de inaugurar uma nova linha de programação à tarde, com quadrinhos e novelas dirigidas ao público feminino, exclusivamente.

RÁDIO de



Augusto Barone: está no elenco da Rádio São Paulo, interpretando bons papéis rádio-teatrais

SIVUCA VOLTOU

Veio do norte para vencer na Paulicéia, o sarará Sivuca, que na sanfona é um espetáculo. Depois da gravação de "No Mundo do baião", com Carmélia Alves, Sivuca aumentou sua legião de fans. E não dá para as encomendas. Vem e vai, sem avisar. Chega, quando ninguém espera e vai embora quando menos se espera. Agora mesmo, quase de surprêsa, estreiou na Record, em programas às têrças, sextas e domingos, às 20 horas. Por quanto tempo ficará Sivuca na Paulicéia?



Paulo Amaral: gravou boas melodias para o carnaval o cantor exclusivo da Rádio Record

VOCÊ SABIA?

— Que quando garotinha, a Lia de Aguiar dançava, cantava e sapateava no programa "Papai Noel"?

★

— Que o Hervê Cordovil possui diploma de advogado?

★

— Que a Eglê Bueno é exímia bailarina?

★

— Que o Manoel de Nóbrega já foi cantor da orquestra de Custódio Mesquita, com o nome de Sérgio da Paz?

★

— Que o nome verdadeiro de Sonia Maria é Alaide Toledo Soares de Paula?

★

— Que o Waldir de Oliveira é poeta?

★

— Que a Dalva Costa já atuou em teatro de revista?

São Paulo



Luiz Carlos: tem doze anos e já se fêz um veterano no rádio-teatro da Record

A VEZ DE MAZAROPPI

Na carreira de Mazaroppi há altos e baixos. Mais baixos do que altos. Tempo houve em que seu nome figurou lá em cima, nos cartazes. Então se dizia que era o "maior caipira do rádio brasileiro". Depois, a publicidade se moderou e êle passou a ser "o maior caipira do rádio bandeirante". Mas ainda era muito. E a publicidade achou um jeito suave de diminuir o cartaz imoderado que lhe fôra concedido, e êle passou a ser "o maior caipira da Tucuruvi". Mas era pouco e não dizia exatamente o que êle era e o que valia. Então inventou-se um novo "slogan" e êle passou a ser "O Bernard Shaw (?) da televisão". Com a saída de Pagano Sobrinho muitos julgaram que era chegada a hora de Mazaroppi, uma vez que fôra chamado para substituir o humorista que Vítor Costa levara para a Nacional. E Mazaroppi, que faz graça no Rádio, no teatro, no cinema e na televisão, não conseguiu fazer esquecer o humorismo espontâneo e vivo, copiado da realidade, de uma realidade cômica porque profundamente estúpida, o humorismo de Pagano Sobrinho. Mazaroppi continuou sendo aquilo que sempre foi: Um caipira. Sem nada mais profundo. Apenas um caipira, com uma certa dose de chance. Que novo "slogan" lhe será dado agora, é o que gostaríamos de saber...

ESPETACULAR
Álbum do Rádio N.º 3
DE 1952!

A VOLTA DE CHICA PELANCA

Houve tempo em que Chica Pelanca era absolutamente matéria de auditório. Dona de uma verve espontânea, senhora de si, com recursos adquiridos no palco, durante muitos anos, Chica Pelanca dominava com facilidade o público e o público não se cansava de aplaudí-la. Acontece porém que um dia se excedeu. Apimentou demasiadamente suas piadas. O público sorriu. Daí em diante era uma temeridade ouví-la,. embora continuasse senhora de todos os vastos recursos que a fizeram querida do público da Rádio Tupi. Um dia, houve uma desavença entre ela e a direção das Associadas. Chica Pelanca deixou o Rádio e foi viajar. Passou três anos longe de São Paulo, andou excursionando de norte a sul, estêve na Tupi do Rio e finalmente, quando as saudades apertaram, resolveu voltar à São Paulo. Dessa vez foi diferente. As emissoras, embora sabendo que a sua presença valorizaria qualquer programa, tinha mêdo de contratá-la. A Rádio América se arriscou a um contrato experimental por quatro mêses apenas. E Chica Pelanca venceu. Terminado o contrato, passou-se para a Bandeirantes, levada por uma proposta melhor, mais vantajosa. Já mais calma no seu humorismo, Chica Pelanca está readquirindo seus fans, atuando em vários shows noturnos e também no Expresso da Alegria.



George Henri: é o líder musical das emissoras "associadas" paulistas

NOS JORNALEIROS:
VAMOS CANTAR?
DE JANEIRO!
Com os sucessos para o Carnaval



Rádio-teatro das "Associadas": aqui está um dos elencos das "associadas" paulistas, dirigidos por Oduvaldo Viana. Na gravura aparecem Oduvaldo, Anita Greiss, Lia de Aguiar, Valdir Guedes, Maria Teresa e Elvira Samara — esta última a mais recente "descoberta" da Tupi bandeirante

SENSAÇÃO ENTRE OS MELHORES!

Fazemos um apêlo ao numeroso público leitor desta revista para que não deixe de mandar sua opinião. É de nosso interêsse, grande interêsse, que todos os leitores participem com seu voto. Teremos assim um grande juri, constituido de um grande público para dar ao concurso as características de um julgamento exato, popular, real e justo. Nosso intuito não é criar clima para cabala, não nos move a intenção de vender exemplares. Queremos, tão sòmente, que os leitores desta revista, todos êles, colaborem, cooperem, mandando cada um a sua opinião. É claro que, repetindo-se tôdas as semanas a página ao lado, o leitor poderá usá-la quantas vezes quizer, assinando seu nome ou oferecendo o lugar da assinatura a parentes ou amigos. Isso não prejudica o sentido popular e imparcial do concurso. O leitor terá o direito de votar quantas vezes quizer nos seus candidatos, uma vez que a revista perguntando tôdas as semanas o leitor terá o direito de responder.

OS MELHORES DO ANO PASSADO

No ano passado (1951) foram os seguintes os "Melhores", aclamados em público no Teatro Carlos Gomes e vencedores das medalhas de ouro oferecidas pela REVISTA DO RÁDIO:

Cantor:	**Francisco Alves**
Cantora:	**Emilinha Borba**
Locutor:	**César Ladeira**
Locutora:	**Maria Helena**
Rádio-ator:	**Rodolfo Mayer**
Rádio-atriz:	**Ismênia dos Santos**
Humorista:	**Lauro Borges**
Produtor:	**Paulo Roberto**
Novelista:	**Amaral Gurgel**
Animador:	**César de Alencar**
Locutor-esportivo:	**Luiz Mendes**
Compositor:	**Humberto Teixeira**

O PÚBLICO É O JUIZ

O melhor crítico, o melhor juiz, em matéria de rádio, é sempre o público. Êle ouve, comenta julga, está sempre a par do que é bom e do que é mau. Nada mais justo, portanto, de que o público, êsse mesmo público que ouve rádio e que lê esta revista, seja o juri para escolher OS MELHORES DO RÁDIO EM 1951. Assim sendo os nossos leitores, através da página ao lado, que será publicada tôdas as semanas, escolherão o melhor cantor, a melhor cantora, o melhor locutor, a melhor locutora, o melhor rádio-ator, a melhor rádio-atriz, o melhor humorista, o melhor produtor, o melhor novelista, o melhor animador, o melhor locutor-esportivo e o melhor compositor, os doze melhores, portanto, em atuações individuais, no nosso rádio, durante o ano de **1951**.

MEDALHAS DE OURO

Aos vencedores serão oferecidas ricas medalhas de ouro, a exemplo do ano passado, medalhas que serão entregues em um grande espetáculo num dos teatros da cidade, em cena aberta.

VOTEM À VONTADE

O leitor não é obrigado a votar nas doze especificações que quizer. Poderá, por exemplo, votar apenas no melhor cantor ou melhor cantora. Isso está à vontade de cada leitor. Preferimos, contudo, que os leitores preencham tôdas as especificações.

AS APURAÇÕES

As apurações serão realizadas às têrças-feiras, às **17** horas, em nossa redação à rua Santana **136**, para onde deverão ser remetidos os votos devidamente preenchidos.

Na próxima semana daremos o resultado da **1.ª** apuração.

NOS JORNALEIROS:

VAMOS CANTAR?

Com os sucessos para o Carnaval

LINDO e DESLUMBRANTE

Inegavelmente o "Álbum do Rádio" n.º 3, que já se encontra à venda em todos os jornaleiros do Brasil, é muito mais lindo e deslumbrante do que os anteriores. Contem fotografias de artistas que ainda não haviam aparecido nos outros álbuns e os grandes cartazes do nosso rádio voltam a aparecer nêsse "Álbum do Rádio" n.º 3 com novas fotografias. Nenhuma das fotos é repetida!

As fotografias do novo Álbum são diferentes das fotos dos outros Álbuns. E há ainda esta novidade: o "Álbum do Rádio" n.º 3 aparece colorido, com fotografias em marron e prêto.

Por tudo isso é de se prever que o belo "Álbum do Rádio" n.º 3 (ano de 1952) estará com sua edição esgotada em poucos dias.

O preço é de Cr$ 25,00 em todos os jornaleiros do Brasil.

REGULADOR SIAN

O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

OS MELHORES DO RÁDIO

EM 1951

★

Melhor Cantor ....

Melhor Cantora ....

Melhor Locutor ....

Melhor Locutora ....

Melhor Rádio-ator ....

Melhor Rádio-atriz ....

Melhor Humorista ....

Melhor Produtor ....

Melhor Novelista ....

Melhor Animador ....

Melhor Locutor-esportivo ....

Melhor Compositor ....

★

____

Votante

JULGAMENTO PELOS LEITORES DA REVISTA DO RÁDIO

EXEMPLAR GRATIS
Oferecido pela
REVISTA DO RÁDIO

O RÁDIO EM REVISTA

Já lá se vão 15 dias que terminou o ano mas não é tarde ainda para relembrarmos, muito ràpidamente, os acontecimentos principais nos 365 dias que se foram. ● **O maior acontecimento mesmo é difícil de apontar-se. Mas não haja dúvidas de que o caso Dalva x Herivelto foi o que mais rendeu, o que mais mexeu com o público.** ● Mas houve, ainda, muitas coisas interessantes. A vinda de Tommy Dorsey, no final do ano, foi quase um bom epílogo, como repercussão. ● **Casos tristes, dois: desastre com Luiz Gonzaga e desastre com Raul Brunini. Em ambos, automóvel.** ● Orlando Silva reapareceu na Rádio Nacional durante três meses. Depois, não houve acôrdo. ● **Casamento de Manoel Barcelos, casamento de Adelaide Chiozzo com Carlos Matos, casamento de Hamilton Ferreira, casamento de José Vasconcellos, casamento de Lêda Barbosa, de Lamartine Babo, de Nilza Magrassi, de Orlando Drumond... como casa essa gente de rádio!** ● Marlene em Paris.

Inaugurada a Rádio Relógio. ● Maurice Chevalier beijado por Vicente Celestino. ● **Volta ao cartaz a dupla Joel e Gaúcho sob os auspícios desta revista.** ● Teófilo de Vasconcelos vai para a Tupi, fica alguns meses e depois sai. ● **Francisco Alves promete publicar suas Memórias nesta revista mas depois resolve cedê-las a outros brilhantes confrades, através da pena habilidosa e forte de David Nasser.** ● E d. Perpétua (espôsa de Chico) vem a nós e nós a recebemos dando guarida, muito jornalìsticamente, às suas declarações. ● **Casam-se também, (como casa gente de rádio!) Heleninha Costa e Ismael Neto.** ● Estréia do auditório da Tupi, luxuoso, confortável, bonito. ● **Almirante ameaça sair.** ● Carlos Brasil à frente, dinâmicamente, da Guanabara. ● **A sra. d. Berenice em grande cartaz, à custa do Paulo Gracindo.**

Procópio voltou ao rádio, Marilena Alves deixou a Globo e foi para a Rádio Club, o sr. Barreto Pinto assume a direção da Rádio Mauá e diz que a Mauá terá televisão. (Mas não disse quando). ● Fundada, solenemente, a Associação Brasileira de Locutores. ● **Elvira Pagã bota a banca no Nick Bar em São Paulo. Meses depois tenta suicídio, em vão.** ● Luz del Fuego pinta os cabelos de verde mas depois se arrepende e torna a tingí-los de prêto. ● **O dr. Tude de Souza assume a direção da Roquete Pinto trazendo novos alentos.** ● Plácido Ferreira no bronze, em magnífico trabalho de Jorge Fernandes (por onde anda?) e graças à persistência de Eladyr Porto. ● **Ary Barroso ataca os discotecários. Depois retira alguma coisa e fica quase nada. Reina a paz novamente.** ● Desfeito o conjunto de Benedito Lacerda que preferiu plantar batatas, sem nenhum sentido malicioso nesta nota. ● **Walter Pinto quer processar o Halfeld por causa de fotografias, mas o bom Halfeld tem mais que fazer, tem que tratar de abrir o seu teatro de alumínio, que custou caro.** ● Oduvaldo Cozzi troca a Mayrink pela Continental e Edmar Machado segue o exemplo.

Festa do Dia do Rádio muito concorrida mas não muito bem organizada. ● A toada Joazeiro foi furtada. ● **Voltaram os Anjos do Inferno.** ● Nelson Gonçalves faz sucesso em Buenos Aires. ● **Morreu o querido Fon-Fon e a ABR tem um gesto bonito mandando buscar e sepultar aqui seus restos mortais.** ● Roubado o violão de Caymme. ● **Mary Gonçalves e Bill Farr estão namorando, Jararaca e Ratinho fizeram as pazes, Dalva de Oliveira com calo na garganta, todo mundo fazendo fôrça para o Carnaval.**

Não é possível lembrar de tudo. Perdoem-nos os que têem melhor memória.

ANSELMO DOMINGOS

★ Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
★
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
★
CHEFE DE PUBLICIDADE:
Santos Garcia
★
Ano V — N.º 123
15 de Janeiro de 1952
★
REVISTA DO RADIO EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Telefone: 23-3989
RIO
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
★
ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00
★
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores
★
DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)
★
ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Atendendo aos inúmeros pedidos dos fans de Marlene e César de Alencar, reunimos êsses dois famosos artistas em nossa capa de hoje, numa foto especial de Diller.

ESTÁ NA HORA!...

ÊSTE SERÁ O MAIOR CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS!

E por isso a REVISTA DO RÁDIO apresenta em todos os jornaleiros,

VAMOS CANTAR

Uma publicação contendo todos os

GRANDES SUCESSOS PARA O CARNAVAL DE 1952

gravados pelos maiores artistas da música

popular brasileira!

VAMOS CANTAR

está à venda em todos os jornaleiros, ao preço de 3 cruzeiros
e contendo tôdas as Marchas e Sambas de Carnaval!

ÚNICO! DIFERENTE! SENSACIONAL!

compre o seu exemplar antes que acabe porque VAI ESGOTAR-SE!

VAMOS CANTAR

EM TODOS OS JORNALEIROS!

CR$ 3,00

Para os dias quentes
de verão a bebida
que estimula refrescando





Guaraná
Princeza

... um refrigerante que tem realeza

um produto da
S/A COMPANHIA CERVEJARIA PRINCEZA
Rua João Rodrigues, 60 — Tels. 48-9170 e 48-9175
— Rio de Janeiro —

... próprias da REVISTA DO RADIO, rua Santana 136 — Rio